

# AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colónias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

## Mendicidade

Nunca vimos em Coimbra tanta gente estendendo as mãos á caridade publica, como actualmente. Quando parecia que a mendicidade se devia ir extinguindo a pouco e pouco para acabar o triste espectáculo que por aí se vê, é que todos os dias aumenta o numero de pedintes, uns certamente levados pela dura necessidade das suas circunstancias, mas outros ainda em condições de ganharem pelo trabalho os meios de subsistencia.

Homens e mulheres, adultos e creanças, são e aleijados de tudo se vê por aí no triste peditório da mendicidade. É difficil, mas não é impossivel resolver este grave problema. A assistência publica tem hoje mais e melhores recursos do que noutro tempo. Colhe receitas que não tinha. Por isso mesmo era licito acreditar que a indigência encontrasse mais recursos para se ir reduzindo ou pelo menos atenuando.

Não acontece, porém, assim, visto a mendicidade ir aumentando cada vez mais.

Como ha abusos, e não serão poucos, não ficará mal á autoridade competente indagar quem os comete para acabar com eles. É conveniente saber quem se finge de pedinte podendo fazer uso do trabalho. É preciso saber quem são os pais que, sem necessidade de o fazer, mandam os filhos para a rua estender as mãos á caridade publica.

Não bastam os pobres que ha por cá, ainda bastantes vezes se vêem por aí mendigos de fóra, talvez até doutro distrito. E o que mais condoe e encomoda é a enfermidade de que sofrem alguns deles, mostrando os seus defeitos fisicos, pustulas e feridas, numa lamuria enternecedora e comovente.

Um país não se pode mostrar prospero e florescente enquanto nele existir tanta mendicidade.

Para este ponto chamamos a atenção das pessoas competentes, que são as autoridades, as comissões de assistência, a Misericórdia, asilos, etc.

Tudo combinado no mesmo proposito de fazerem acabar ou pelo menos atenuar a mendicidade em Coimbra, decerto que muito se pode conseguir. É preciso limpar das ruas tão numerosos exemplares de dura necessidade e da desgraça.

Muitas pessoas que visitam Coimbra tem notado a grande abundancia de pobres que por cá ha, lamentando o facto. É certo que ele não passa despercebido, sendo de crer que aumente sempre o numero de pedintes se não forem tomadas as providencias que o caso requer.

Admitindo maior numero de invalidos nos asilos, aumentando o numero de comensais na cosinha economica e socorrendo as comissões de assistência os pobres das suas res-

pectivas freguezias, muito se poderá conseguir para a desejada solução do caso.

Coimbra não é uma cidade onde avultem grandes fortunas mas ha muito quem seja esmoler e já isto é uma circunstancia muito atendivel e muito louvavel para esperar que uma nova instituição de beneficencia e caridade que aqui fosse creada podesse encontrar da parte do publico o maior e mais util auxilio.

### Mario Machado

Passou na sexta-feira o aniversario natalicio do nosso querido amigo e distinto colaborador sr. Mario Machado, a quem uma pertinaz doença deteve dois longos meses no leito.

Felizmente, encontrando-se em via de restabelecimento, a Mario Machado não faltaram os carinhos da familia que o estremece, e dos seus numerosos amigos que nele contam o mais dedicado e o mais sincero, os quais levando até junto do seu leito palavras cheias de incitamento e de esperanças, lhe testemunharam o preito sincero da sua amizade e admiração.

Embora tardeamente, felicitamo-lo com entusiasmo e tanto mais que os seus sofrimentos quasi passados lhe permitiram retornar, junto de nós, o logar que tão brilhantemente tem desempenhado.

### Escola Normal Superior

Sabemos que um grupo de alunos da Escola Normal Superior tem trabalhado com tenacidade junto do ilustre reitor da Universidade para que a Escola Normal Superior de Coimbra seja reaberta no proximo mês de Outubro, justa pretensão que parece estar em via de ter um resultado satisfatorio, o que representa um acto de justiça.

Oxalá que assim seja e que a comissão encarregada desta missão não falte energia para levarem a cabo o seu justissimo pedido, com o que todos têm a lucrar.

### Sociedade de Defeza

Por esta prestimosa Sociedade foram enviados ao Sr. Paul Mespilé, que em outubro vai realizar algumas conferencias sobre Portugal em varias cidades da França, alguns clichés para projecções luminosas desta cidade e região, sendo dois da Figueira da Foz, concelho compreendido na área da acção desta Sociedade.

Ao sr. Afonso Rasteiro, secretario da Fotografia Gonçalves & Rasteiro, agradecemos a gentileza da sua oferta, que se destina tambem ao nosso ilustre correspondente em Paris.

### Paulo Brito Aranha

Completo com distincção o 2.º ano do Colegio Militar, o menino Paulo Wenceslau Brito Aranha, filho do saudoso jornalista e nosso inolvidavel amigo sr. Pedro Wenceslau Brito Aranha.

Como no 1.º ano, o intelligente aluno obteve tambem agora a medalha de prata, premio do seu aproveitamento literario, que tanto o distingue.

Mantendo as honrosas tradições do seu venerando pai, cuja perda nós ainda hoje pranteamos, o menino Paulo saberá honrar como é as letras patrias, o que tão cedo e de forma tão brilhante vai já revelando.

## PENELA

### O seu castelo e recentes melhoramentos

Em carta de 7 do corrente, alguém nos diz que o nosso jornal merece louvor pelo muito interesse que toma por esta cidade de Coimbra; mas que nem só por esta bonita cidade devemos interessar-nos; que tambem pelos concelhos do seu distrito, devemos pugnar.

Cumpre-nos dizer ao estimavel cavalheiro, que se nos dirige, que a *Gazeta de Coimbra*, advogando os interesses desta formosa cidade, não se esquece de pugnar, ao mesmo tempo, pelos das vilas, sédes ou não de concelho, e outras povoações do distrito; nisto nos empenhamos e nisto se empenha a benemerita Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra que, a seu lado, tem encontrado sempre o nosso jornal.

Tem esta Sociedade nucleos importantes, pelo numero e qualidade das pessoas que os formam, em Penela, Lousan, Condeixa, Penacova, Poiães e outras terras.

A esses nucleos, principalmente, cumpre trabalhar para tornar conhecidas as suas terras por uma intensa propaganda, auxiliando assim, a sociedade-mãe, para que mais cabalmente possa realizar os utilissimos fins da sua instituição.

O nucleo de Penela é um dos mais importantes, pelo numero e categoria social dos seus membros e é, sem duvida, tambem esta vila uma das povoações do distrito mais merecedoras dos cuidados e atenções da Sociedade de Defesa e Propaganda; por isso aqui ousamos lembrar-lhe que não deixe de aconselhar aos *touristes* que frequentemente, e cada vez em mais elevado numero, vizitam a nossa formosa Coimbra, a que alarguem os seus passeios recreativos tambem até Penela, que não só a Penacova e Lousan, pois não só estas têm que ver e admirar.

O passeio a Penela é, talvez, um pouco menos comodo, mas tudo tem compensações.

Os *touristes* que uma vez vizitarem aquela antiquissima vila desajarão voltar segunda. Ali, como em nenhuma outra dos arredores de Coimbra, além de outras belezas, os surpreenderá um dos panoramas mais vastos, variados e deslumbrantes que a fantasia humana pode sonhar: a vista do seu antigo e grandioso castelo, ainda hoje relativamente bem conservado.

Dali se espraia a vista, por todos os lados, por tão vasta extensão de planícies, montes e serras, desde os picos do Caramulo e da Estrela, até ao extremo sul da Serra da Lousan, ficando-lhes de permeio o Bussaco, o Monte de Vês (imenso bloco de marmore), etc., etc. que o espectador, absorto na contemplação da obra magestosa da natureza, não sabe que mais admirar: se as belezas da imensa e deslumbrante paisagem, se o genio e arrojado dos homens que, em eras não bem conhecidas, nos alcandorados pináculos de um colossal rochedo fundaram aquêlê ninho de aguias, que o velho forte do castelo de Penela faz lembrar.

A povoação que, desde os ultimos tempos de Fernando Magos até ao seculo XVII, depois de Coimbra e Montemor-o-Velho, foi a mais importante e a mais nobre da região coimbrã, por motivos varios, decaiu bastante; conserva, porém, ainda indeléveis vestígios da sua importancia e grandeza de outros tempos.

Ultimamente, encetou novo periodo de desenvolvimento e progresso, devido mais aos esforços dos seus habitantes que ao auxilio dos governos.

Para sermos justos devemos dizer que a uma situação politica,

a que presidiu Hintze Ribeiro, que tinha por delegado em Coimbra o bondoso Dr. Luiz Pereira da Costa, Penela deve um dos melhores edificios que possui — a *Casa das Escolas*.

Tambem as camaras municipais, de ha tempos para cá, alguma coisa têm feito, devendo destacar d'entre todas, ainda para sermos justos, as presidiadas pelo sr. dr. Victorino Peres e pelo sr. Augusto Mendes Arnaut, já na vigencia do novo regime.

O sr. Aires Lourenço Freire, o bem conhecido industrial e artista Freire Gravador, natural desta vila, acaba tambem de construir ali um predio urbano, que ficaria bem em qualquer cidade.

Se não prima pela grandeza, pois para isso era muito limitado o terreno de que podia dispôr — as ruínas da casa onde viveram seus pais — prima, todavia, pelas belezas de arquitectura. E' hoje, incontestavelmente, a casa mais bonita de Penela.

O bom gosto do seu fundador soube aliar ao estilo elegante das construções modernas a severidade e comodidade dos seculos XVI e XVII.

Patenteia-se esse gosto nalgumas ornamentações exteriores de apurado lavor em pedra; nas formosas e elegantes colunas duma varanda á *antiga portuguesa*; nuns torreões que levantou á entrada de um pequeno quintal, fronteiro ao edificio, e nas ameias que corôam os muros de vedação.

Neste quintal, quando procedia a escavações precisas para a obra, teve o sr. Freire a boa fortuna de descobrir um manancial de agua potavel, achado precioso porque, dentro da vila, esta agua escasseia.

As ferragens — portões e grades — os azulejos e outros materiais, são produtos das grandes oficinas do sr. Lourenço Freire, em Lisboa.

Bom seria que os filhos de Penela, que, longe, dentro ou fóra do país, estão em boas condições de o fazer, imitassem o sr. Freire, contribuindo, como éle, para o aformoseamento da sua terra, á qual, hoje, nenhuns interesses o prendem a não ser a lembrança saudosa de que ali viveram e morreram seus pais e ali decorreram os primeiros anos da sua desculhada infancia.

### Excursão

Chegou no sabado a esta cidade, como haviamos noticiado, a excursão dos alunos da Academia dos Estudos Livres, que, além de Coimbra visitaram Penacova e Lousan.

Admiraram muito as nossas belas paisagens, os riquissimos museus que a nossa cidade possui e os magnificos templos de arte que a enriquecem.

Regressaram a Lisboa na segunda-feira.

### Inspecção de finanças

O praticante desta inspecção sr. Francisco Avelino da Fonseca foi colocado, a seu pedido, na de Lisboa, sendo nomeado para o seu logar o sr. Antonio Luis Trigo, por concurso.

O sr. Suidberto Loureiro Tullio, habilitado em concurso, foi nomeado para idêntico logar neste distrito, para a vaga do sr. Pelagio Aldino.

Foram concedidas licenças de 30 dias aos srs. Antonio Marques Ribeiro, Tomaz Osorio Saraiva e José Antonio Lucas Junior, empregados da Inspecção.

### Presidente da Republica

O sr. Presidente da Republica passou ontem nesta cidade, no rapido da manhã. Aguardavam s. ex.ª, na estação velha, os srs. governador civil, secretario geral, commissario e inspector de policia e comandante da Guarda Republicana.

## A IMPRENSA EM PORTUGAL

### Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

**Heroe (0)** — Sub-intitulava-se «semanario particular», era de formato pequeno, 21x15,5, e tinha como redactor-proprietario Ernesto Diniz, sendo seu administrador Alvaro Coutinho. O primeiro numero, unico que conhecemos, sahio a 9 de Agosto de 1891, tendo a redacção na rua de Mousinho da Silveira, 247, sem designar a officina onde era impresso.

**Homenagem a Calderon** — Foi um numero especial do semanario *O Atheneu*, consagrado ao centenario de Calderon de la Barca, e oferecido á imprensa jornalística de Hespanha e á Associação dos Escriptores e Artistas Hespanhoes. Publicou-se, no Porto, a 25 de Maio de 1881.

**Homenagem a Capello e Ivens** — Numero unico patriotico, publicado no Porto, em 1885, para comemorar os trabalhos dos dois arrojados exploradores africanistas.

**Homenagem e desafião á imprensa offendida** — Numero Unico destinado a combater a Associação dos Bombeiros Voluntarios do Porto, por que um dos seus membros tivera um conflicto pessoal com o redactor do semanario *A Justiça Portuguesa*. Sahiu a 20 de Maio de 1886.

**Homens d'Hoje** — Assim se intitulava um supplemento á *Revista d'Hoje*, a que nos referimos no logar competente. O primeiro numero do supplemento appareceu em Janeiro de 1895, contendo o retrato-caricatura de Columbo Bordalo Pinheiro, desenhado por Celso Herminio, acompanhado de um perfil, em prosa, firmado pelo nome de Raul Brandão. A publicação destinava-se a ser bi-mestral. Suppomos, porém, que não sahio senão o primeiro numero.

**Homens Distinctos (0s)** — Silva Pereira dá como publicado, no Porto, de 1887 a 1889, pelo menos, esta revista «homenagem aos maiores vultos que fêem logar nas sciencias, religião, politica, artes, letras, commercio, industria e agricultura». Não conhecemos.

**Horizonte (0)** — Vem registado por Silva Pereira, como sendo um jornal litterario publicado no Porto em 1856, mas não nos dá mais esclarecimento algum. Não conhecemos.

**Hydra (A)** — Tambem encontramos, registada por Silva Pereira, a existencia d'este «jornal dos que trabalham e pelos que trabalham», defendendo as doutrinas socialistas, com o seu primeiro numero a 15 de Maio de 1883. Não conhecemos.

**Humanidade (A)** — Appareceu em junho de 1912, no Porto, o primeiro numero de um semanario assim intitulado, destinando-se «á vulgarisação social e educativa». Declarava consagrar-se a manter «com independencia a apreciação dos factos e adoptar a politica positiva». Tinha como director o velho jornalista Sousa Moreira. Não chegamos a ver numero algum d'*A Humanidade*, que pouca vida logrou.

**Ideal (0)** — Revista litteraria sob a direcção de João José d'Almeida Junior. Teve o seu primeiro

numero sahido, no Porto, a 5 de Agosto de 1894, e proseguiu sahindo no primeiro domingo de cada mez, durante poucos mais. Constava de 4 paginas, a duas columnas de composição, corpo 10. A redacção era na rua de S. João, 62, e a imprensa fazia-se na Typographia Social, largo dos Loyos, 59.

**Ideal (0)** — Este «quinzenario litterario e charadistico» viu a luz, no Porto, a 15 de Maio de 1904. Não apresentava nome de redactor, mencionando apenas que toda a correspondencia devia ser enviada a *Recruta do 18*, rua de Sá da Bandeira, 77. A impressão era na Typographia Popular de Antonio Ramos, da rua de Santo André, 76. Poucos numeros se publicaram.

**Ideia (A)** — Appareceu, no Porto, a 26 de Novembro de 1882, o primeiro numero d'este semanario de litteratura — «revista semanal litteraria» — de que foram proprietarios e directores A. F. Neves Junior e Sousa Imenes, tendo a redacção na rua Escura, 12. Constava cada numero de quatro paginas, a tres columnas, e era impressa na Typographia Industrial de Coelho Ferreira, rua de Wellesley (hoje de Gomes Freire), 152. Teve curta duração.

**Ideia (A)** — Com este titulo appareceu, no Porto, a 1 de Abril de 1887, o primeiro numero de uma revista quinzenal, redigido por Marques de Andrade, Julio Brandão e José Carlos, sob a direcção de Cezar Cid. Nesse primeiro numero vem publicado um artigo da actriz Mercedes Blasco, que ao tempo ainda se não havia estreado no palco, e se chamava apenas Conceição Victoria Marques. O periodico teve curta vida. A redacção era na rua da Batalha, 2.

**Ideia (A)** — Um outro periodico com este titulo appareceu, no Porto, em Setembro de 1898, com o sub-titulo de «periodico scientifico», sob a direcção do dr. Bernardo Lucas, distincto advogado e jornalista. O primeiro numero constou de 39 paginas, todas occupadas com o discurso proferido pelo director do jornal na audiencia de julgamento de um processo de anarchismo, em que os reus foram todos absolvidos. A redacção era na rua Formosa, 223 e a impressão na Typographia de Arthur José de Sousa & Irmão, largo de S. Domingos, 74 e 76. A publicação não proseguiu.

**Ideia Livre (A)** — Temos noticia de se publicar, no Porto, ainda em Janeiro de 1916, uma revista com o titulo da rubrica. Nunca nos foi dado ver exemplar algum.

**Ideia Nova (A)** — Foi um «periodico quinzenal politico, litterario e recreativo», propriedade de Belmiro A. da Silva e Francisco A. da Motta, que teve a sua redacção na rua da Gloria, 17 (A-lapa), e cujo primeiro numero appareceu no Porto a 15 de outubro de 1885. Era de pequeno formato, 30x21, e defendia os principios republicanos. Teve curta duração. Imprimia-se em typographia propria.

Segue.

ALBERTO BESSA

### Serviço do real d'agua

Foi encarregado de fazer a visita de inspecção a todos os concelhos deste distrito, o sr. Antonio Bernardino, inspector de 2.ª classe dos impostos.

**EM TEMPO DE GUERRA**

**A vida militar**

O nosso illustre colaborador, sr. Alberto Bessa, acaba de lançar á publicidade um novo livro, compilação de varios contos, episodios e narrativas, a que deu o titulo: *Em tempo de guerra. A vida militar.*

Esta nova publicação, que se compõe de noventa e cinco folhas de magnifica prosa, devida á pena de diversos literatos francezes, entre os quais citaremos, por mais conhecidos entre nós: Alphonse Daudet, Maurice Sayde, Edmundo de Amicis, George D'Eparbés e P. Vierge, está destinada a merecer de todos os bons patriotas o mais lisonjeiro acolhimento.

No momento actual, em que os nossos soldados vão marchar para os campos de batalha, a sealar com sangue um sagrado compromisso, a obra do sr. Alberto Bessa traz toda a oportunidade.

Brio, patriotismo, despréso pelo perigo, eis os sentimentos que se tornam necessarios agitar na alma tanto dos que partem como dos que ficam.

E é esse o fim que o sr. Bessa pretendo e ha-de atingir, estamos disso certos, com a publicação de tão precioso livrinho que dá salutar ensinamentos a todos os que envergam o uniforme militar, desde o soldado raso ao official da mais elevada patente.

Seria desejo nosso uma mais ampla referencia a esta obra, que de muito mais é merecedora, mas para isso não nos chega o espaço. Entretanto não deixaremos passar sem rapidos borjeijos os dois episodios que mais nos emocionaram: *O tambor francês e Socorro a tempo...*

Duas creanças as principais protagonistas. Ambas de animo resolutivo, obram feitos não vulgares.

O goroto francês que o sublime Hugo immortalizou, revive ali naquelas paginas que as penas brilhantes de Vierge e Edmundo de Amicis dão realce comovido. É o *gavroche* feito homenzinho que sorri ante o perigo e caminha para a morte a cantar aquelas canções gaiatas dos *boulevards*. Um salva a bandeira do seu regimento; ferido, a escorrer sangue, atravessando as fileiras inimigas, de olhar altivo e rosto sereno, batendo o passo de carga no seu tamborsinho.

Outro correndo pela campina onde as balas inimigas levantam nuvens de pó, a levar ao grosso da coluna o grito de socorro para um destacamento cansado e quasi prestes a render-se. Uma bala atinge-o e o pequeno heroi, o grande heroi, vacila e cai.

Lavanta-se em seguida, a salvação está proxima, mais um esforço ela será ganha. O sangue escôa-se pela ferida, num fio morno, empapa-lhe as roupas. As balas continuam a perseguil-o mas já não podem atingil-o.

Lá caiu outra vez e outra vez se ergue, a cambalear, como um ébrio, o rosto palido, o peito ofegante...

Este volumezinho, que insere ainda excelentes illustrações em papel *couché*, foi editado pelo Centro Tipografico Colonial.

Ao sr. Alberto Bessa agradecemos a gentileza da oferta.

**Um desvalirado**

**Tres pessoas feridas á facada**

No logar de Fala, aros desta cidade, deu-se numa das ultimas noites uma scena sangrenta que ali causou a mais profunda impressão, havendo ali gritos de repulsa, contra o seu autor, individuo que podendo disfrutar uma agradável situação se entregou ao vicio do alcool, maltratando com palavras e actos os que lhe dispensavam carinhos e as pessoas mais caras da familia.

Alberto Monteiro Borrallho, é um individuo de 30 anos, que casou com uma filha de Manuel Alves Formigo, rico proprietario de Fala, em casa de quem vivia na companhia da esposa e do sogro.

Numa das ultimas noites entrando ali, algo embriagado, a esposa do Formigo, teme de que o Alves caísse na lareira e daí um desastre a lamentar, levantou-se a fim de o vigiar. Este acto, porém não agradou ao Alves, que entrou logo de questionar com a sogra e, puxando duma navalha de ponta e moia que o criminoso

diz ter sobre a mēsa, tratou de agredir a pobre velha, aos gritos da qual acudiram a filha e o pai desta que saíram com graves golpes, da contenda. O Formigo encontra-se em estado bastante grave devido á perda do sangue, tendo ferimentos no rosto e num braço e as duas restantes vitimas foram golpeadas no pescocó.

O criminoso apoz as aggressões feriu-se numa perna, pelo que no domingo teve de dar entrada no hospital da Universidade, onde se conserva sob prisão.

O procedimento do regedor daquela localidade tem sido muito comentado pelo facto de não ter effectuado immediatamente a prisão do criminoso.

**Chefe do governo**

O digno governador civil deste distrito, sr. dr. Antonio Leitão, recebeu do illustre presidente do ministerio o telegrama seguinte:

Agradeço penhorado cumprimentos v. ex.<sup>a</sup> minha passagem Coimbra. Saudações. — (a) Antonio José de Almeida.

**Incendio**

No Vale de Inferno manifestou-se incendio, na segunda feira, nuns olivais pertencentes ás casas da Varzea, das Lagrimas, José Miguel da Fonseca e outros, os quais arderam numa grande area, originando prejuizos importantes.

**Ecoss da sociedade**

**ANIVERSARIOS**

Fazem anos: Amanhã, as sr.<sup>as</sup> D. Natalia Correia Rosa e D. Ana Maximina Pimentel Petroni.

Sexta-feira, a sr.<sup>a</sup> D. Adelia de Freitas Campos.

**DOENTES**

Está doente o nosso amigo sr. Antonio dos Santos Lopes.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

**FÉLIZES E CHEGADAS**

Para Vidago, o sr. Dr. Daniel de Mattos.

Para Oliveira, o sr. Diamantino Diniz Ferreira.

**Moedas de prata do antigo regimen**

Por decreto, publicado no *Diario do Governo* foi determinado:

Que deixem de ter curso legal desde 1 de Janeiro de 1917, em relação ao continente, e 1 de abril do mesmo ano, em relação ás ilhas adjacentes, as moedas de 500 réis do reinado de D. Pedro V, devendo effectuar-se a respectiva troca na séde do Banco de Portugal e nas suas delegações distritais, bem como nas tesourarias da fazenda publica dos concelhos, por notas do aludido Banco, e os minimos abaixo de 2\$500 por outras moedas de prata.

**Carta da Figueira**

12 de Setembro. Pegue a credda no cabaz das compras e vá ao mercado.

No regresso a casa os patrões notaram que ela vinha levando o diabo por ter encontrado os generos caros e ter gasto o dinheiro que levava, vendendo-se com o cabaz quase vazio.

Informou os patrões que a carne de vaca se vende aqui a 440, a de carneiro a 360, a banha de porco a 700, a carne de vitela a 1:100 reis; por uma galinha boa pediram-lhe 1:000 reis; por um coelho 300 reis; uma duzia d'ovos 280; um litro de vinho 120; um litro de leite 160; 1 quilo de feijão verde 50 reis; um cabo de cebólas que aí se vendia pela feira de S. Bartolomeu por 40 reis, custa aqui 120; 1 quilo de batatas 60 reis; 1 litro de azeite 340; uma arroba de lenha 120; 1 arroba de carvão 700 reis; o pão dos mesmos preços dos de Coimbra é mais pequeno e portanto mais caro.

Linguado, faneca e sardinha que aqui aparece todos os dias são mais baratos do que em Coimbra, mas o outro peixe paga-se por bons preços.

O bacalhau tem regulado entre 220 e 440 o quilo, e o assucar, a não ser em duas lojas onde se vendeu a 480 reis o quilo, tem-se comprado regularmente por 800 reis o quilo.

Um amigo meu está a dizer-me que não me esqueça de informar que teve de comprar dois carrinhos de cordas para bandolim por 70 reis cada um, que em Coimbra se vendem a 40 reis.

A vida esta cara em toda a parte, mas aqui puxa mais um pouco, devendo ter-se em conta que se como o dobro, duplicando portanto a despesa.

Quem não tiver tento na bola, vê-se logrado aqui com certos vendedores que usam pedir o dobro para venderem por metade e até por menos.

Ha uma maneira facil de viver com economia: é alimentar-se com figos e tremoços que ainda não subiram de preço com a guerra.

No domingo a praça de touros teve uma grande enchente. Fez-me lembrar a praça do Campo Pequeno nos dias de casa cheia.

Sem ser aficionado nem entendido em gado bravo, tenho a convicção de que a corrida de domingo nada teve de notavel nem de interessante nem de novidade. Uma corrida vulgarissima em que os artistas fizeram o que puderam.

O gado compreendeu a sua obrigação e por isso marrou a torto e a direito. Isto de artistas lauromaquicos portugueses vão muito em decadencia. Mais uma vez reconheci que as *pegas* tem tudo de brutal e nada de artistico, não dizendo nada bem num país civilisado, como o nosso.

Os espanhóis acham tanto de estupido nas *pegas*, como os portugueses de barbaro na morte dos cavalos das touradas em Espanha.

Oico falar por aqui em gente apaixonada e em casamentos em adeantada elaboração.

Não admira. Os ares maritimos como tambem as aguas termais tiveram sempre um grande efeito terapeutico-matrimonial. Tambem tem grande influencia em desmanchar casamentos, principalmente desde que as leis cortam com tão grande facilidade o nó conjugal.

Razão tinha Manuel Roussado em comparar a mulher aos fosforos por acenderem rapidamente o coração.

E' talvez por isto que os fosforos são de tão má qualidade, pois perdem a cabeça assim que se correm na lixa.

Comparava Roussado a mulher magra e nervosa, cheia de zélos e de melancolia ao fosforo de pau; a *coquette*, galante e espirotuosa, ao fosforo de cera; a mulher sentimental, poetica, com a cabeça cheia de idias romanticos, ao fosforo de isca.

No Casino ao som melodioso da musica e no rodopiar da dança trocam-se olhares tentadores e é que se acendem os tais fosforos.

Estão pois em elaboração os fabricas de casamentos e de divorcios.

O Barba-Azul teve sete mulheres e o grão sultão conta na sua «caixa de fosforos» muito mais do que isto.

**A RECEITA**  
mais simples e facil  
para ter nenés robustos e de  
perfeita saude é dar-lhes a  
**FARINHA**  
**LACTEA**  
**NESTLÉ**  
com base do excellente leite Suíço.

**ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS**

Temos presente o mapa do movimento escolar da aula nocturna que funciona na benemerita Associação dos Artistas, util instituição que, além das grandes vantagens que concede aos seus associados, não esquece tambem a educação dos seus filhos, ministrando-lhes a instrução afim de os tornar uteis á sociedade, alguns dos quais viveriam sempre nas trevas se a sua luz vivificadora não lhes iluminasse o espirito.

Pelo mapa a que nos referimos vê-se que o movimento da escola foi de 133 alunos dos quais fizeram exame do 1.<sup>o</sup> grau 7 e do 2.<sup>o</sup> 10; tiveram bom aproveitamento 81, e irregular frequencia os restantes.

Nestes exames houve 4 distincões.

Devemos salientar o nome do professor sr. Carlos Alberto Pinto d'Abreu, a quem a aula nocturna tem merecido os seus cuidados, afim de que os progressos da sua aula se acentuem cada vez mais.

E as direcções successivas da Associação dos Artistas que á causa da instrução continuam dispensando uma grande parte dos seus esforços, porque, é da instrução, de que tanto carece o povo português, que depende o futuro brilhante da Patria.

**Industria assucareira**

A Empresa dos Assucareos do Continente Português, com séde no Porto, pediu á Camara Municipal desta cidade todo o apoio, secundando a representação que aquela empresa dirigiu ao sr. ministro das finanças, pedindo a regulamentação da industria assucareira no continente.

Aquela empresa propõe-se não só fomentar varias industrias agricolas, mas, principalmente, estabelecer em Portugal a cultura da beterraba sacarina e a respectiva fabricação do seu assucar, necessitando para isso unicamente da regulamentação daquela industria.

**Varias noticias**

Vai ser aberto concurso para 1.<sup>o</sup> assistente effectivo dos gabinetes de higiene e bacteriologia da Universidade.

+ Foi autuado em 20\$00, joaquim de Oliveira, do Loureiro, freguezia de Cernache, por andar a caçar perdizes antes da época determinada e com o emprego de perdigos.

+ Deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio Gomes, de Braga, que em Oliveira do Bairro foi barbaramente agredido com uma foice, por lhe atribuírem o furto de um par de tancos.

+ No dia 15 do corrente será dada de arrematação, na estação postal desta cidade, a condução das malas de correio da Lousan a Vila Cova de Avô, em virtude de ter sido fescindido o contrato com o actual arrematante por irregularidades cometidas.

+ Etelvina do Nascimento, do concelho do Sabugal, que se encontra na cadeia de Santa Cruz, ingeriu, ontem, aguardente com massa de fosforos. Recebeu tratamento no Hospital, dando em seguida entrada na prisão.

+ Foi autuado em 6\$75 o marchante Francisco Barreira, por trazer a apascentar na mata do Choupal, um rebanho de ovelhas.

**2.<sup>a</sup> Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos**

Encontra-se de licença o director da 2.<sup>a</sup> Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos, sr. Eduardo Augusto Xavier da Cunha.

Tambem está no goso de licença o sr. Jorge de Lucena.

Foram aprovados superiormente os seguintes orçamentos: De 3:370\$00 para a conclusão da parte oriental do cais de Agueda;

De 1:000\$00 para dar começo aos trabalhos no rio Vouga, nas proximidades das termas de S. Pedro do Sul,

**CASINO MONDEGO**  
**Figueira da Foz**  
Grande salão de variedades  
Todos os dias das 10 horas da manhã ás 2 da noite  
ENTRADA FRANCA A PESSOAS DE SELECÇÃO

**Pela Sociedade I. M. P. n.º 10**

Já está fixado o 2.<sup>o</sup> domingo de Outubro para a realização das provas finais, que prometem ser brilhantes, apesar das dificuldades que por elementos estranhos têm sido levantadas á boa marcha da instrução o que bastante tem feito desanimar o pessoal instructor. Apesar disso, o boa vontade do illustre director da instrução sr. capitão Luis José da Mota, tudo tem sabido vencer, prometendo ás provas revestir o brilho costumeado.

Nos proximos domingos não serão concedidas dispensas, e os alistados que faltarem á instrução não poderão assistir ás finais sendo averbada na caderneta a falta cometida.

Na séde da Sociedade continua aberta a inscrição para novos alistados da 1.<sup>a</sup> secção até ao dia 20 de Setembro

**Santa Casa da Misericórdia**

Publicamos em seguida a relação dos estudantes da Universidade que no ano lectivo de 1915-1916 foram subsidiados pelo legado do bemeifeitor Simão José da Luz Soriano, com indicação das Faculdades que frequentaram e dos resultados que obtiveram:

Uriel João de Sousa Salvador, concluiu a sua formatura na Faculdade de Medicina obtendo o de grau bacharel.

José Maria de Seica Neto, foi admitido á parte fundamental do Exame de Estado de Sciencias Juridicas, obtendo a classificação de Bom.

Antonio de Padua, fez exames de Fisica Médica, Qnimica Médica, Botanica Médica e Zoologia Médica, obtendo a aprovação com a media final da 16 valores.

**Obituário**

Faleceu no domingo, na sua residencia no Calhábé, a sr.<sup>a</sup> D. Lucilia do Carmo Lopes d'Almeida, estremecida filha do coronel reformado, sr. Antonio José Lopes e irmã do sr. dr. Carlos Lopes, major-medico e do nosso amigo sr. José Augusto Lopes d'Almeida.

A morte da desventurada senhora, que tão cedo foi roubada ao convívio da familia que a idolatrava, foi muita sentida.

A familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Tambem se finou o aluno do Liceu desta cidade, sr. Fausto Formosinho, que apenas contava 17 anos; era natural de Redinha, concelho de Pombal, e filho da sr.<sup>a</sup> D. Estrela Formosinho. O cadaver ficou sepultado no cemiterio de Santo António dos Olivais.

Faleceu a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Lopes, estremecida esposa do considerado industrial, sr. Cipriano da Costa Ferreira Lopes; mãe do distinto advogado, sr. dr. Fernando Lopes, e irmã do nosso amigo sr. José Alves Coimbra.

Sentidos pesames.

**REMEDIO FRANCES**  
**XAROPE FAMEL**  
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas  
**TOSSES**  
**ASTHMA**  
**FRASCO 1 ESCUDO**

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, Lisboa. France de parte compranda a Vidago.

**A Salvação está tão perto!**

O doente consumido por um enfraquecimento do sangue, traduzindo-se, segundo os casos, por anemia, clorose, debilidade geral, neurastenia ou outra perturbação qualquer, chega a desesperar de tudo e de si proprio, e vai muitas vezes procurar muito longe illusorios remedios para o seu mal.

Aqueles que não conhecem ainda as Pilulas Pink poderia repetir-se-lhes a palavra do Senhor: «Teem olhos e não vêem; teem ouvidos e não ouvem.» E, todavia, a salvação está tão perto deles e de tantos outros!...

Se estas pessoas, não logram encontrar naqueles que as rodeiam o conselho salutar, vamos pedir á sr.<sup>a</sup> D. Inez da Silva Simões, residente em Lisboa, 161, rua dos Embaixadores, que lhes dê esse conselho, com as proprias palavras que nos acaba de escrever:



«Vendo-me muito anemica, diz ella, tomei uma enorme quantidade de remedios, mas sem obter o minimo resultado. Sentia-me, pois, verdadeiramente triste e desconsolada, porque não via melhorar em cousa alguma o meu estado. Um dia, os meus olhos detiveram-se por acaso na declaração de uma pessoa curada pelas Pilulas Pink. O elogio era tão caloroso, que me decidi logo a tomar esse medicamento, e em boa hora o fiz, porque as primeiras caixas me deram o alivio, que em vão por tanto tempo tinha procurado. Pouco a pouco, foram-se atenuando as dores de estomago, voltou o apetite e com ele as forças. Hoje — depois de ter continuado durante algum tempo o tratamento — recuperei as boas cores da saude, e não sinto o minimo incomodo.»

Pois bem, doentes, sabeis agora onde está a salvação! Não receeis acreditar na palavra de outrem. Experimentai, por vossa vez, as Pilulas Pink, e em breve teréis a felicidade de nos enviar o testemunho da propria cura!

As Pilulas Pink dão sempre os melhores resultados em todas as doenças causadas pelo empobrecimento do sangue, ou pelo enfraquecimento do sistema nervoso.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.<sup>a</sup>, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

**Assucar**

O illustre governador civil de este distrito tem-se empenhado actividade para que esta cidade seja tambem beneficiada com assucar, constando-nos que dentro de poucos dias aqui cheguem dois vagons com aquele género, para ser vendido ao preço da tabela.

**Missa de sufragio**

Na quinta feira, 14 do corrente ás 9 horas da manhã, será dita uma missa na capela do Asilo de Infancia Desvalida, sufragando a alma da sr.<sup>a</sup> D. Josefina de Jesus Cardoso, benemerita bemeifeitora deste pio estabelecimento,

**Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés**

Medalha de honra  
NA



Medalha de ouro  
NA

Exposição Panamá-Pacifico

Prefiram esta marca

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

**NOTICIAS DA GUERRA**

O general alemão Bothmer quiz deter o avanço dos russos, operando um movimento envolvente, mas teve de retirar para as suas linhas de Lemberg, depois de ter sofrido perdas importantes.

No Somme os alemães tem feito esforços para recuperar algumas das aldeias perdidas nos combates anteriores, mas nada conseguiram.

Os franceses tomaram ao sul do Somme um pequeno posto a leste de Bellogem-Santerre, progredindo na direcção leste. Desde o dia 3 até 5 fizeram 7.700 prisioneiros, incluindo 100 officiaes. No bosque de Vaux-Chapitre destruíram todas as tentativas dos alemães com os seus fogos de flanco. De Pontegrado anuncia-se oficialmente que os russos repeliram varias tentativas de offensiva alemã contra as posições da margem esquerda do Dvina, da qual se apoderaram. Também fizeram retroceder o inimigo para a margem direita do Rípa.

Continua a lucta na Transilvania. Os romanos occuparam Czekarka e perseguem o inimigo. Diz-se que os bulgaros foram obrigados a abandonar Varna. Assim o comunicam de Petrogrado.

Em Atenas deu-se um facto grave na legação de França. Alguns reservistas entraram na legação e serviram-se dos revólveres para fazerem fogo sobre o ministério da Entente ali reunido. Não houve victimas, mas os ministros reclamam da Grécia uma acção energica. No Somme os franceses conseguiram, por meio de novos ataques alargar as suas linhas e repelir todos os contra-ataques dos alemães.

**MERCADOS**

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	750
branco	750
amarelo	650
rajado	650
frade	540
Trigo branco	900
tremés	900
Milho branco	700
amarelo	700
Grão de bico graúdo	900
Azeite (decalitro), 24800 e	24900
Batatas	620

Libras, 7,5100. Ouro, 50%

**CEMITERIO DA CONCHADA**

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Dia 21 de Agosto: Maria de Jesus Correia, filha de Antonio Margalho e Maria Redonda, de 77 anos, de S. Martinho.

Carlos dos Santos Machado, filho de Manuel Veiga Machado e Emilia Candida dos Santos, de 29 anos, de Coimbra.

Dia 23: Antonio Correia, filho de João Correia e Maria da Gloria, de 24 anos, de Coimbra.

Francisco Luis Saltão, filho de Antonio Luis Saltão e Ana de Lemos, de 54 anos, das Alhadas.

Dia 24: Adriano Rodrigues Saraiva, filho de Manuel Rodrigues Saraiva e Ana de Jesus, de 17 anos, de Coimbra.

Dia 27: Adilia Hamilton Dias Ribeiro e Sousa, filha de Joaquim Camilo Ribeiro e Rosa da Silva Dias Ribeiro, de 26 anos, da Covilhã.

Eugenio da Silva Fonseca, filho de Manuel Alexandre Fonseca e Emilia da Silva Fonseca, de 17 anos, de Coimbra.

Dia 28: Alice da Silva Gouveia, filha de Augusto da Silva Gouveia e de Maria da Piedade, de 19 dias de Coimbra.

Afonso da Silva Gomes, filho de Maria Beatriz, de 4 anos, de Coimbra.

Dia 29: Joaquina Godinho, filha de Francisco Godinho e Polqueria Maria, de 38 anos, de Ferreira do Zezere.

Dia 30: Julio de Matos, filho de Francisco de Matos, de 24 anos, de Serpins.

Dia 1 de Setembro: Dário Pereira, filho de Manuel Pereira e Camilla de Jesus, de 4 anos, de Coimbra.

Dia 3: Conceição Fernandes, filha de Francisco Fernandes e Maria Miquelina, de 31 anos, de Frumès.

**Perdigueiro**

Fugiu no sabado, cerca das 3 horas da tarde, um perdigueiro castanho escuro com peito e barriga malhados de branco. Levava coleira e um pedaço de corda presa a ela. Gratifica-se bem quem o levar a Alvaro Esteves Castanheira, na Portaagem, ou indicar o seu paradeiro. Protesta-se proceder a todo o tempo contra quem o retiver.

Dá pelo nome de Nero.

**VENDE-SE**

Predio com 3 andares na Avenida Sá da Bandeira. Trata-se na Companhia Singer, em Coimbra.

**BORDADOS**

Encarrega-se de qualquer bordado á mão ou á maquina. Rua dos Estudos, 6, Coimbra.

**Au bonheur des dames**

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus feitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS — pelos preços de Lisboa, sem despesas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tónico alfa, Leite antefelico Maria, Agua Alexandra, Brilhantina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pelos do corpo. Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — Au Bonheur des Dames — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brinquedos, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc., no BAZAR DE PARIS, casa de muitos artigos, Rua Visconde da Luz, 68 a 72, telefone 420.

**Colegio Moderno**  
Modelado pelas NEW-SCHOOL inglesas  
Quinta da Cumeada  
COIMBRA

Os pais que desejarem ministrar a seus filhos uma educação completa em um dos primeiros estabelecimentos do pais devem visitar o **Colegio Moderno, de Coimbra**, depois de terem o seu programa, que a todos se envia gratuitamente. Pela grandiosidade das suas instalações que foram propositadamente construidas, pela beleza da sua situação, superioridade da sua organização e ainda pelos resultados colhidos pelos seus alunos, o **Colegio Moderno** merece ser visto e estudado por todos os interessados.

PEÇAM O PROGRAMA ILUSTRADO

**A COLONIAL** Companhia de seguros

(Sociedade anonima de responsabilidade limitada)

Capital, Esc. 1.500:000\$00

Séde da companhia em LISBOA

- SEGUROS contra incendios, incluindo o risco de explosão de gaz e raio.
- SEGUROS contra risco de guerra e tumultos populares.
- SEGUROS contra roubo.
- SEGUROS de vidros e automoveis.
- SEGUROS postais.
- SEGUROS maritimos sobre cargas.
- SEGUROS maritimos sobre cascos.
- SEGUROS agricolas (cortiças, arvoredos, cereais e maquinas agricolas).
- SEGUROS contra reembolso de premio.

Esta Companhia cede a favor do segurado o premio do 7.º ano e é a que mais vantagens oferece.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA,

**CARDOSO & C.ª (Casa Havaneza)**

Rua Ferreira Borges, 16

**Quereis deixar de fumar?**

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

**EDITAL**

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que se acha aberto concurso por espaço de 30 dias, contados da 2.ª publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, para o provimento do logar de Chefe da Secretaria da mesma Camara, com o vencimento anual de 500\$00 fixado na Lei n.º 357, de 23 de Agosto de 1915, e os emolumentos que por lei lhe pertencerem.

Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos na Secretaria da mesma Camara, devidamente documentados, dentro do mesmo prazo, em conformidade dos Decretos de 5 de Janeiro de 1887 e 26 de Dezembro de 1892, e Regulamento de 23 de Agosto de 1911.

Coimbra e Paços do Concelho, 9 de Setembro de 1916.

O vice-presidente,  
**Frederico Graça.**

**COLEGIO ESTRANGEIRO**

Largo da Sé Velha, 30  
COIMBRA

Preços do externato

Classe infantil	680
1.º grau	1620
2.º grau	1650
Lingua e literatura portuguesa	1800
Lingua e literatura francesa (todos os dias)	1650
Lingua e literatura inglesa (todos os dias)	2800
Geografia, cosmografia e historia	1800
Desenho	1800
Pintura	2800
Musica (rudimentos)	850
Piano	2800
Aluguer de piano	850
Lavores	850
1.ª, 2.ª e 3.ª classe dos liceus	4800
4.ª e 5.ª	6800
6.ª e 7.ª	8800



5 litros \$20 (200 réis)

Deposito de Aguas Mineral-Medicinaes

(aguas ao copo)

**TOMÁS TRINDADE**

13 — Largo Miguel Bombarda — 17

(Telefone 559)

COIMBRA

**Casca de carvalho e de sobreiro**

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.ª Limt.ª previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo secca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.

José Maria da Silva Raposo.

**A COMERCIAL**

Praça 8 de Maio, 9, COIMBRA

Empréstimos sobre penhores

Juros modicos e convencionais

Absoluta seriedade

**Almanach Bertrand de 1917**

Brochado, 500 \* Cartonado, 600

Marroquim, 1\$000

**“Atlantica”**

(Companhia de Seguros)

Telegrams: ATLANTICA \* \* \* \* \* Telefones: Direcção, 1-986 Expediente, 1-306

Receita durante o corrente anno, Esc. . . . . 192:000\$00  
Sinistros pagos, Esc. . . . . 58:063\$81,5

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos.

Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal autorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

**Seguros de guerra**

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª

Representante em COIMBRA:

**Alberto da Fonseca**

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

**Consultorio medico-cirurgico**

Doenças dos ouvidos

+ Fossa nasae +

+ + + e Garganta + + +

**Carlos Dias**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE N.º 315

**Curso de Musica e Piano**

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas teem feito exame com bom aproveitamento e até com distincão, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12. Coimbra.

**SEGUROS DE GADO**

Contra morte natural e accidentes

PEDIR INFORMAÇÕES Á

Companhia de seguros Atlantica

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

**Alberto Fonseca**

29 - Avenida Navarro - 32.

**Retrato animado**

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

**Fotografia — G. TINOCO**

Largo das Ameias, 10

Telefone 208

**LUGA-SE** uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.º 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietário, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

**LUGA-SE** um magnifico 1.º andar. Rua da Sofia, 181.

**ARMAÇÃO.** Vende-se a que pertencia ao estabelecimento de Mendes Abreu, bem como um panel com a respectiva ferragem, tudo em bom estado.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário, no mesmo estabelecimento.

**ARRENDAMENTO.** Arrenda-se a loja e sobre-loja na Praça do Comercio, onde esteve Sebastião José de Carvalho.

A chave e condições encontram-se na Merceria Dias Pereira, pedada á mesma loja.

**ARRENDAMENTO.** O prédio das Almas da Canastreira, no sitio do Pinhal de Marrocos, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Quem o pretender, dirija-se a seu dono o dr. Hermanno de Carvalho ou a Antonio José de Sousa, da Portela do Mondego.

**BELMIRA DE JESUS,** proprietaria do Hotel Commercial, anuncia, para os devidos efeitos, que não se responsabilisa por qualquer divida contraída por outra pessoa que não seja ella propria.

**Trespasa-se ou arrenda-se,** com ou sem mobilia, o referido Hotel Commercial, visto a sua proprietaria não o poder administrar por falta de saude. Para tratar, no mesmo hotel, das 15 ás 17 horas.

**CASA.** Alugam-se 4 compartimentos para habitação, na rua Visconde da Luz, 62, 2.º andar.

**HOSPEDES.** Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroi, 16.

**PIANO.** Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9. Coimbra.

**PIANO** — Vende-se. Rua da Sofia, 181.

**TRESPASSA-SE.** Bôa loja no ponto mais central de Coimbra com ou sem fazendas facilita-se o pagamento. Diz-se nesta redacção.

**VENDEM-SE** pipas e cartolas para vinho, em bom uso. Trata-se na merceria Pais, Celas.

**VENDE-SE,** convindo o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, estendendo com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

# John M. Sumner & C.<sup>a</sup>

SUCESORES

## A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

### Baptista, Filho & C.<sup>o</sup>

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas—de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,

picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

**29—Avenida da Liberdade—37**  
**LISBOA**

**VENDE-SE** uma propriedade denominada quinta dos Romedios, proximo do Penedo da Meditação, que se compõe de casas de habitação, lojas, currais, palheiro, terras para sementeira, pomares, e outras arvores de fruta e videiras, tem muita agua de rega.

Trata-se com José Maria Ferraz, na rua do Corvo.

### Isqueiros mais baratos

**FREIRE-Gravador**

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Este desenho é metálico do tamanho natural.

## Purgações

### Dos homens

desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

### Das senhoras

cura certa e rapida usando em injeções a solução dos **Pós adstringentes GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

**Prevenção** — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

## Automoveis

### Grande serralheria mecanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

#### AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

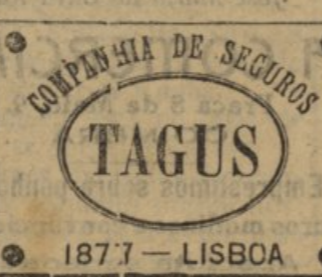
Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

## Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrerosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :  
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

## Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa . . . 98.883\$750

Geral de Depositos . . . 637.021\$109

Total . . . 1.274.041\$218

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

#### TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

## Venda de propriedades

Manuel Bernardo Loureiro, solteiro, maior, comerciante e proprietario, morador na cidade de Coimbra, encarregado pelos respectivos proprietarios, Joaquim José de Melo e esposa, José de Melo e D. Maria de Jesus Melo, proprietarios, moradores no logar e freguesia da Pampilhosa, comarca de Anadia, vai proceder á venda amigavel dos predios indicados nos anuncios que se vão collocando nos sitios publicos de quinze em quinze dias, constando os ditos predios de oliveiras, vinhas, pinhais, terras de sementeira, casas para habitação, celeiros e adegas.

Recebem-se propostas para a compra destes predios antes do dia marcado para a praça.

O encarregado,  
Manuel Bernardo Loureiro.  
Praça do Comercio — COIMBRA

## José Paredes

ADVOCADO  
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º  
Telefone 576.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclamaes e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

## Falta de educação

É honra e interesse das nações que uma vez se elevaram pelos seus feitos á culminancia da gloria venerar e respeitar as suas memorias.

Os monumentos dum povo e duma época, singelos ou magestosos, são como que o cofre onde se guardam as tradições, a índole, o character, a alma desse povo e dessa época.

As historicas e lendarias recordações ligadas a cada pedra dum monumento são outras tantas reliquias valiosas que á posteridade incumbe respeitar e conservar como a mais delicada prova da sua gloria e da sua educação.

E a nossa terra está cheia de reliquias e monumentos de um elevado valor historico e artistico. Poucas cidades haverá que reünam tamanha abundancia desses eternos testemunhos da grandeza, da gloria, do heroismo e da crença dos seculos passados.

Os artisticos e magestosos templos da Sé Velha e Santa Cruz, o antigo convento de Santa Clara e a Quinta das Lagrimas, o palacio de Sub-Ripas, o vasto edificio da Universidade, a quasi esquecida capela do Arnado e tantos outros monumentos que em Coimbra existem, são outros tantos padrões historicos e artisticos que muito enobrecem a cidade.

O forasteiro que nos visita, português ou estrangeiro, tem sempre vasto campo para meditações historicas e para proveitosos estudos e concepções estéticas.

É pois do dever de todos os conimbricenses respeitar e venerar os monumentos nacionais espalhados pela sua linda e encantadora cidade.

Infelizmente nem toda a gente compreende esta grande verdade e por isso não raro vemos praticar verdadeiros vandalismo com os quais são enormemente prejudicadas as nossas obras de arte e o bom nome desta terra. É de todos conhecida a infame e brutal destruição das figuras que existiam na cascata do Parque de Santa Cruz que mão criminosa e ignorante mutilou barbaramente.

Ninguém ignora o miseravel e aviltante abandono a que é votada a capela do Arnado, que é um autentico monumento nacional, e onde a falta de educação se manifesta desde o facto indecoroso de fazerem das suas proximidades um verdadeiro depósito de lixo e imundicie até ao punivel e repugnante espectáculo de apedraçarem, destruindo-os, alguns dos ornatos do seu portal.

E vulgar, e quem passe algumas vezes pela Sé Velha já o ha de ter observado, fazer-se dos recantos das paredes deste templo verdadeiros mictorios e retretes. E estes factos dão-se de dia ou de noite, pessoas havendo que sem respeito al-

gum pela moral e pelo decoro se não coíbem de o fazer mesmo na ocasião em que alguns forasteiros andam admirando o exterior da igreja.

Esta falta de educação manifesta-se em grandes e pequenos, sendo nestes mais desculpavel, pois que apenas imitam os que pela sua idade e até pela sua condição deviam dar-lhes sólidos exemplos de respeito e de disciplina.

Torna-se uma necessidade urgente reprimir e evitar tais abusos que, sendo improprios de gente educada, deixam nos nossos visitantes uma desagradavel impressão.

Enquanto a educação moral e civica não for a garantia da supressão de tais factos, impõe-se á autoridade e a todas as pessoas educadas evitar por todos os meios o triste espectáculo que nos oferecem estas e outras faltas de respeito que muito depõem contra nós e que só concorrem para o descredito da cidade e, consequentemente, do país que os comete.

### Dr. Manuel de Arriaga

Desde quarta-feira que se encontra nesta cidade o sr. dr. Manuel de Arriaga, que foi o primeiro presidente da Republica.

No Hotel Avenida, onde o illustre democrata se encontra hospedado, tem recebido as maiores provas de consideração, pois em grande numero acorreram ali pessoas de varias categorias a apresentar-lhe os seus cumprimentos.

## A Universidade de hoje

### A Faculdade de Medicina

Quem ha dez anos não tiver visitado as instalações desta Faculdade e hoje o faça certamente que ficará agradavelmente impressionado com os seus progressos verdadeiramente extraordinarios.

A começar no hospital, que o pulso do saudoso e illustre professor Costa Simões levantou da sua pequenez mesquinha e que o tacto administrativo do sr. Dr. Costa Alemão engrandeceu, e a terminar nos mais delicados serviços de oftalmologia e de urologia, a Faculdade de Medicina possui hoje as melhores instalações que se podem desejar.

Os serviços de cirurgia, com as suas luxuosissimas salas de operações onde ha tudo que a moderna cirurgia exige, com as suas magnificas salas de cloroformisação, os serviços de esterilisação, etc., etc., não têm par em Portugal, onde em alguns hospitais de fama enorme estes serviços estão montados com pobreza.

O muséu de anatomia normal que possui verdadeiras maravilhas de dissecação dignas de figurar em qualquer dos muséus estrangeiros da especialidade, o de anatomia patologica que é o orgulho da Faculdade, são provas cabais do amor com que em Coimbra se trata destes serviços.

Os laboratorios que estão agora em plena evolução são já exemplares, e se os progressos continuarem podemos afirmar sem receio de sermos desmentidos, que serão os primeiros do país.

## Tem muita graça!

O partido republicano português, do Porto, reunido para tratar da questão das subsistencias, occupou-se do caso da reprovação da sr.ª D. Aurora Gouveia, aluna da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, aprovando duas moções, uma para ser criada uma cadeira de Direito no Porto, e outra contra o castigo aplicado a trez alunos da mesma faculdade, que insultaram os professores publicamente.

Reclamam mais a exclusão dos professores srs. Drs. Fezas Vital e Magalhães Colaço, não se lembrando de reclamar tambem a demissão do juiz que presidiu a esses exames, talvez por esquecimento.

E como tudo isto ainda é pouco, pedem tambem uma sindicancia á Universidade de Coimbra. Podiam ter pedido muito mais.

Esta coisa da politica meter o bedelho em assuntos pedagogicos tem muita graça, assim como estranhar que sejam castigados, se castigo é, alunos que publicamente ofenderam os professores.

Pedir a criação duma cadeira de Direito no Porto, não é bastante para servir todos que tem a pretensão de quererem ser professores de Direito na cidade invicta.

Se foram poucas trez faculdades de Direito em Portugal, talvez se possa criar outra em Tamenos e outra em Freixo de Espada á Cinta. Assim seriam servidos muitos mais candidatos a mestres.

Numa coisa estamos inteiramente de acôrdo: é na sindicancia, mas que seja feita por pessoa competente e sem faciosissimo politico, e se por ventura se provar que ha professores que fazem politica no exercicio do magisterio, é demiti-los.

Seguiram para Lisboa, mordidos por um cão raivoso, Francisco Antonio e mulher, de Brasfemes.

## Factos & comentarios

Quando a imprensa noticiou que a Sociedade de Defesa e Propaganda tinha a intensão de apresentar á Camara uma proposta sobre a valorisação do Parque de Santa Cruz, proposta que ainda então não tinha redacção definitiva, um Zebedeu qualquer bolsando banalidades com a mesma facilidade e inconsciencia com que se esquece da compostura que os seus longos anos lhe impõem, teve o desplante de afirmar que a Sociedade, pensando em apresentar tal proposta, visava este dois fins:

1.º Conspurar ignobilmente o Parque, transformando-o em uma feira franca com tabladros de fanchos e barracas de pim-pam-pum, etc.

2.º Embolsar lucros leoninos, sem proveito algum para a cidade, que seria assim explorada por um grupo de habilidosos, etc.

Em face de tão offensivas e repletas falsidades, saímos activa e desassombadamente á estacada, para obrigar o caluniador a provar o que malevola e preversamente affirmara ou a desmascarar-se, pois tendo nós colaborado activamente na organização da proposta, por forma alguma poderíamos consentir que alguém suspeitasse da honestidade das nossas intenções, ao darmos o nosso concurso leal e desinteressado á Sociedade de Defesa e Propaganda, cuja Direcção é formada por homens da mais ilibada honradez e seriedade.

E, assim, a tão despejadas falsidades, opozemos muito concretamente estas afirmações:

1.º Que a valorisação do Parque se faria por forma que de futuro não lhe faltassem os elementos de conforto, comodidade e recreio, indispensaveis ao seu aforoseamento, pois só assim o veríamos distintamente frequentado e procurado pelos nossos visitantes;

2.º Que nenhum trabalho nesse sentido se iniciaria sem previa consulta dos competentes;

3.º Que nenhuns lucros a Sociedade recolheria da sua iniciativa, pois na proposta ficaria expressamente determinado que as receitas dos festivais a realizar seriam integralmente applicados no proprio Parque;

4.º Que para tornar mais imediatamente praticavel o inicio dos projectados melhoramentos, a Sociedade adeantaria o capital de 2:000 escudos, ao juro de 3 por cento, capital que pediria emprestado a 6 por cento, ficando portanto o seu cofre onerado com a diferença do juro.

Dissemos isto mais que uma vez, neste jornal, e esperámos que o homensinho reaparecesse a contestar-nos, provando que a verdade estava nas suas afirmações e não nas nossas.

Fez isto? Isso fez ele!

Como lhe tivéssemos chamado, sem intuitos offensivos, ancião caturra e rabugento, deita a correr como uma lebre de duas pernas coxas pela ladeira da Arregaça acima, sem reparar que o chinó lhe voára com o vento para as suas marginaes do Mondego...

Quando se viu de caréca á mostra, já o publico se ria a bom rir, como se estivesse em frente dum bôbo de comédia...

Nós bem sabemos o que lhe doe; como soba tremebundo, estava acostumado a toda a gente pagar-lhe pé, sem o mais leve pestanejar, e a dar beija-mão a vassallos obedientes e sofrores que, não o tolerando, o temiam...

Hoje acabou-se o sobado e daí a sua excitação nervosa, filha ainda da recordação dos bons tempos em que se impunha, por faz ou por nefas, pontifex maximum de todas as iniciativas locais, por mais asneiraticas que fossem...

Bons tempos, senhor Zebedeu!  
Um seu criado.

M. B.

Post escriptum: Estamos ausente. Brevemente publicaremos na integra a proposta que já foi entregue á Camara. — M. B.

## ASSUCAR

Devido aos bons officios do sr. governador civil, chegam por estes dias á consignação de s. ex.ª, 9:975 quilos de assucar, remetido pela casa Hormung & C.ª de Lisboa.

Na quinta-feira reuniu-se a comissão distrital de subsistencias com a direcção da Associação Commercial a fim de acordarem na forma de se proceder á venda de aquele produto, sendo resolvido vendê-lo, por intermedio daquela agremiação, nas esquadras e postos policiaes.

Depois que foi suspensa a tabela de preços do assucar, por edital de 12 de Agosto, o governador civil teve conhecimento pela comissão central de que para esta cidade foram remetidas as seguintes quantidades de assucar: 6:000 quilos (em rama) á consignação da Sociedade de Merccearias e Farinhas, Limitada; 9:975 quilos de assucar superfino á consignação de Luiz de Oliveira Machado, ao preço de 350 o quilo.

## A IMPRENSA EM PORTUGAL

### Jornaes do Porto

#### Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Ideia Nova (A) — A 1 de outubro de 1891, appareceu no Porto o primeiro numero d'este «diario democratico», fundado e dirigido por Anselmo Evaristo de Moraes Sarmento (o Anselmo da Actualidade) e tendo como redactor principal José Caldas. Publicou-se sem interrupção durante bastante tempo, sendo um dos melhores e mais bem feitos diarios que tem sido impressos na nossa terra. D'elle se pode dizer, com justiça, que cumpriu honesta e briosamente a sua missão, honrando o sacerdocio da imprensa e deixando a melhor memoria da sua existencia; o que não é possivel dizer-se de muitos outros jornaes, com magua bem funda o reconhecemos. A Ideia Nova foi um jornal de grande formato, pois media 60 x 31, com variadas e excellentes secções em todas as suas quatro paginas, cada uma das quaes tinha seis columnas de composição, nitidamente impresso em bom papel, e apresentou distincta collaboração. Os escriptorios e officinas eram na rua do Bomjardim, 181, na mesma casa onde se havia publicado o diario A Actualidade, ao qual já fizemos a devida referencia.

Illustração da Costura (A) — Foi uma revista quinzenal de bordados, letras ornamentaes, monogramas, allegorias, medalhões, crochets, trabalhos de tapessaria, etc., que viu a luz, no Porto, a 15 de Janeiro de 1894, tendo por director artistico Antonio Rollan, que fôra desenhador de outra revista da mesma especialidade, sob o titulo O Açafate da Costura. Teve limitada exist-

## Coisas de Coimbra

Já ha dias nos referimos ao estado em que se encontram algumas ruas da cidade baixa que ultimamente foram alteadas e que, com a aproximação da época das chuvas se tornarão num enorme lamaçal e daí a impossibilidade de por elas se transitar, que muitissimo vem prejudicar os seus moradores e, principalmente, o comercio que, em grande escala, ali se desenvolve.

Depende este estado de coisas da repartição das Obras Publicas que, apesar de successivas reclamações da parte da Camara Municipal, ainda não mandou proceder ás obras de que a canalisação necessita.

Promessas não têm faltado, mas o que é certo é que tudo se mantem no mesmo estado de abandono.

A reforçar as reclamações da Camara, constá-nos que uma comissão de comerciantes e moradores das referidas ruas vai solicitar urgentes providencias contra o facto que vimos apontando, justissima pretensão que se impõe seja atendida com maior urgencia.

Reclamações desta natureza devem ser atendidas com a maior solicitude, porque a sua demora ameaça gravemente os interesses duma classe e expõe a perigos os os moradores de ruas tão populosas.

Illustração do Povo (A) — O primeiro e unico numero publicado, d'esta revista de politica, lettras e artes, sahiu, no Porto, a 10 de Outubro de 1885, collaborado distinctamente por Luiz Botelho, Spada, João Saraiva, Consiglieri Pedroso, Bernardo Lucas, etc. Em desenho lithographico inseriu, na primeira pagina, o retrato de Guerra Junqueiro, grosseiramente desenhado, contrastando assim a parte artistica com a litteraria; que era de primeira ordem. A redacção era na rua de Ferreira Borges, 41, e a impressão foi feita na Typographia de Arthur José de Sousa & Irmão, do largo de S. Domingos, 57.

Illustração Moderna (A) — Appareceu, no Porto, a 1 de Julho de 1898, o primeiro numero d'esta revista quinzenal illustrada, dirigida por Oliveira Passos, poeta portuense muito apreciavel, e tendo como proprietario Marques d'Abreu, artista de excepcionaes aptidões para a gravura, com atelier na rua de S. Lázaro, 33. Com ligeiras intermitencias proseguiu esta revista a sua publicação até 30 de Junho de 1903. Além da collaboração, que foi sempre escolhida e interessante, figuram em quasi todos os seus numeros primorosas illustrações reproduzidas pelo processo photographico applicado á gravura em zinco, que tornam a collecção deveras estimavel e sem rival no Porto, na sua época. São particularmente interessantes os dois numeros (dublos) consagrados um a Almeida Garret, por occasião do centenario do seu nascimento, e outro a Camillo Castello Branco, em 1901. São ambos de um primor artistico e litterario raras vezes excedido. Apreciamos muito a collecção, que possuímos de tão excepcional publicação.

Illustração Popular — Este «semanario

de vulgarização artística, litteraria e scientifica», teve o seu primeiro numero publicado no Porto a 1 de Novembro de 1908, sendo seu proprietario e administrador M. Paulino d'Oliveira, e seu director Carlos de Magalhães. Impresso em papel couché, magnificamente collaborado e com grande numero de gravuras, dispostas pelas suas 16 paginas, foi das mais apreciaveis revistas illustradas que tem visto a luz na nossa cidade, e cuja existencia deveria, por que o merecia, ser prolongada. Redacção na rua de Passos Manuel, 21, 1.º e impressão na Typographia da Papelaria Almeida & Sá, rua das Carmelitas, 104.

**Illustrado da Tarde (D)**—Vem registado por Silva Pereira, como sendo um «diario politico, noticioso, commercial e litterario», apparecido, no Porto, a 28 de Agosto de 1880. Não conhecemos.

**Imparcial**—A 18 de Julho de 1826 appareceu, no Porto, o primeiro numero d'este periodico, destinado á defeza dos principios liberaes consignados na Carta Constitucional. Era de pequeno formato, 31 x 21, e constava de 4 paginas, a duas columnas largas, de composição em corpo 10 e 12. Logo em seguida ao titulo inscrevia estas palavras: «Longe de servir a este ou áquelle partido, fallando-lhe a linguagem das paixões, fallarei a todos a linguagem da razão.» Era impresso na Typographia da Viuva Alvarez Ribeiro & Filhos, e não designava local de redacção. Publicou-se até 1 de Julho de 1828.

**Imparcial (D)**—Silva Pereira regista um jornal portuense d'este titulo, apparecido a 1 de Janeiro de 1856, e suspenso a 6 de Outubro de 1858, dizendo que «advogava a fusão de todos os partidos.» Não conhecemos.

Segue.

ALBERTO BESSA

**Escola Normal Superior**

É com jubilo que podemos informar os nossos leitores de que a Escola Normal Superior reabre no proximo mês de Novembro, com o 1.º e 2.º ano.

Os boatos que corriam com tanta insistencia da reabertura só do 1.º ano não tem fundamento. O prestigio do illustre reitor da Universidade, sr. dr. Norton de Matos tudo conseguiu, e se ainda não foi feita e nomeação dos professores da pratica pedagogica neste Licéu é, sem duvida, devido aos afasões que absorvem o illustre ministro de instrução.

Não havia razão plausivel que justificasse tal medida, se por acaso não houvesse o 2.º ano na Escola Normal Superior de Coimbra.

Coimbra, e com ela a nossa velha Universidade, de tradições tão nobres, perderia, visto que toda a geração dos novos professores ia terminar o seu curso em Lisboa, e, indubitavelmente, diminuiria o pestigio das nossas Faculdades de Letras e Sciencias.

**Escola Brotero**

Abriu ontem a matricula na Escola Brotero, dos cursos profissional industrial e comercial para os alunos que se destinam ás habilitações de serralheiro mecanico, marceneiro, entalhador, ceramica, formador, condutores de maquinas, maquinistas de automoveis e guarda-livros.

Em virtude do sr. Antonio Fernandes Leitão, professor de comercio ter sido chamado para cursar a escola de officiais melicianos, as aulas naquela cadeira conservam-se encerradas durante algum tempo.

**A hora legal**

No dia 30 do corrente, á meia noite, os relógios serão atrazados uma hora.

**Carta da Figueira**

15 de Setembro. A humanidade está cheia de achaques. Prova-o a concorrência que todos os anos ha de banhistas ás praias e ás termas.

Uns procuram o remedio para os seus males nas aguas do mar, onde tratam de afogar as enfermidades que os torturam. Outros vão para o Gerez, Caldelas, Vidago, Pedras Salgadas, Luso, Caldas da Rainha e tantas outras estancias recomendadas contra as doenças do fígado, intestinos, rins, reumatismo, mal da pele, etc., etc.

Tem-se notado nos ultimos anos muito mais concorrência ás termas, onde os hoteis se enchem de hospedes, e menor numero de banhistas de agua salgada, o que se explica pela tendencia da medicina aconselhar para muita gente, os ares maritimos de preferencia aos banhos.

Isto, porém, pouco influe na concorrência ás praias, onde vai o capitalista, o remediado, o que vive dos seus poucos rendimentos, os que mal ganham para não morrer de fome, e até os pobres.

A Figueira é procurada pelos banhistas d'agua do mar, fria ou quente, e pelos que vão fazer uso das aguas termas d'Amieira e Bicanho, que estão tendo farta freguezia, e tão grande que o comboio que ali conduz os banhistas vai todos os dias repleto de gente.

São chamados a estes banhos os «banhos das carreiras» porque a correr se vai para o comboio, a correr se vai para o estabelecimento balnear para se apanhar vez, a correr se volta para o comboio e a correr se vai para o americano. É tudo feito a correr, e quem não tiver boas pernas para se mexer ver-se-á logrado, preterido e arreliado sempre que tenha de fazer uso destes banhos.

Alem do estabelecimento balnear d'Amieira, que é duma empresa, existe o do Bicanho, propriedade do sr. Gonçalo Cristovam

de Meireles, o qual satisfaz muito bem ás exigencias de qualquer banhista.

Coimbra dá todos os dias um regular contingente de pessoas a estes dois estabelecimentos. Tem sua graça as tais correrias dos banhistas com garrações, bilhas, garrafas etc., para conduzirem agua para uso interno. Dava isto para uma boa fita cinematografica. É o bojudo chefe de familia que já mal pode consigo, a roboluda madre vermelha como um pimentão, a menina esterica e nervosa movendo-se como as velas dum moinho, o galan que segue com a vista todos movimentos da namorada, a creadinha de servir, ladina, que se mexe e remexe, é o ecclesiastico sisudo, emfim familias inteiras que correm com a mesma boa vontade com que iriam receber a sorte grande.

Este comboio tem correspondencia, á ida e á volta, com o que vem de Coimbra ás 7,30 e para aí parte ás 11,30 da Figueira.

—Na febre de encarecer a fazenda, uma peixeira garantia ontem que o marisco que vendia tinha a virtude de dar força aos pulmões e ao coração, e de fazer muito bem ao rinzes e á bexiga. Tambem uma outra que vendia fruta afirmava que as maçãs eram doces ou azedas conforme o gosto do freguez.

—Do sitio onde móro goso o bicissimo panorama de toda a enseada de Buarcos. Como, porém, não ha formosa sem senão, de dois grandes males enferma este local: a falta de agua da canalisação geral e a falta de esgotos. Uma e outra coisa constituem as maiores faltas para as boas condições higienicas duma terra.

Oxalá que possam remediar estas faltas. Assim o exigem os que ali moram permanentemente e os numerosos banhistas que dão preferencia a este local. A noite na praia abrem-se fossos para ali despejar os dejectos que tiram das retretes. Imagine-se que especta-

culo desagradabilissimo para os olhos e... para o nariz!

—Ante-ontem duas senhoras embulharam-se nas pernas do banheiro, sendo preciso que outros ali fossem desembulhar seis pernas que andavam no mar sem governo.

Foi uma lição que apanharam as duas damas, que confessam terem chegado a perder a esperança de chegar vivinhas da costa á praia.

Tambem ontem um visinho meu partiu uma perna a conversar com um amigo.

É bem certo que debaixo dos pés estão os trabalhos!

JUCA

**PORTUGAL NA GUERRA**

Pela Administração do Concelho foram publicados editais, convidado a apresentarem-se ali, até ao dia 23 do corrente, todos os ferradores civis e militares da reserva, residentes neste concelho, afim de prestarem declarações sobre objecto de serviço militar.

Por circular dirigida ao Governo Civil, são avisados os refractarios que desejem gosar a amnistia que concede a lei n.º 512 de 17 de Abril, podem fazer a sua apresentação na unidade a que pertenceram, até 31 de Dezembro proximo.

**Secretario Geral**

O sr. dr. Manuel Joaquim Mascu, que durante longos anos exerceu o cargo de secretario geral do Governo Civil de Coimbra, com a maior solicitude e inteligencia, foi ha dias aposentado.

Por esse motivo já apresentou as suas despedidas ao pessoal do Governo Civil.

Fica a substitui-lo o sr. Augusto Coutinho, chefe da secretaria, funcionario muito zeloso e distinto.

**Ecos da sociedade**

**ANIVERSARIOS**

Fazem anos: Segunda-feira: os srs. dr. Francisco Ferraz Tavares Pontes e Luiz Carlos da Fonseca.

Terça-feira: as sr.ª D. Julia Correia Reis e D. Idalina Correia Rosa.

**DOENTES**

Está doente nesta cidade, o sr. dr. João Alves Faria, delegado do Procurador da Republica em Penela.

Está enferma a esposa do nosso amigo e conceituado industrial, sr. Antonio Sabino.

Desejamos que o mal se não agrave e que seja breve o seu restabelecimento.

**BASTIDAS E CHEGADAS**

Com sua dedicada esposa e filhinhos tem estado em Coimbra onde veio de visita a sua familia, o nosso respeitavel amigo sr. José Alves da Capela e Silva, quem apresentamos os nossos affectuosos cumprimentos e o testemunho sincero da nossa simpatia.

Para Santo Tirso, o sr. Luciano Simões de Carvalho.

Para Condeixa, o sr. dr. Sebastião d'Almeida.

Para a Figueira, o sr. Francisco Mendes Pimentel.

Regressaram a Coimbra, os srs. Manuel da Silva Rocha Ferreira e Antonio Marques.

A Montemor-o-Velho, o sr. Bobela da Mota.

**Uma boa caçada**

Os distintos caçadores desta cidade, srs. João Bastos e Francisco Alfena caçaram, na quinta feira, nos campos da Carapinheira, 78 codornises.

**O jogo**

Foram expeditas, ao Governo Civil deste districto, ordens rigorosas para que sejam observadas as disposições que proibem o jogo.

Nunca as mãos lhe doam. Depois de provado que o jogo é perigo gravissimo para a sociedade, todas as medidas no sentido de o reprimir não se devem fazer esperar.

**Rebuçados Milagrosos**

Unico representante em Portugal: **João Batista de Barros** — Rua da Cancela Velha, n.º 39 — Porto. Deposito em COIMBRA: Drogaria MANUEL PEREIRA MARQUES — Praça 8 de Maio, 31 a 34. A' venda em todas as Drogarias e Farmacias

**LIVROS E REVISTAS**

Monographia do Municipio Penelense, por Janauart (João Pedro Arnaut).

«Em 1884 (aí vai, agora, o melhor) Delfim José d'Oliveira publicou umas (sic) «Noticias de Penela» de que o sr. Padre Ricardo Simões dos Reis se arrogou a auctoria (quer dizer: pretendeu roubar o direito e honras de autor), mas nem elas nem uns folhetos que depois foram publicados referentes ás mesmas, merecem bastante (virgula), como fiança.

(Com que suprémo desdem este Aristarco de sabugo fala de um mórtuo que, embora pouco valesse, como letrado e erudito, sempre valia por três duzias e meia de Jarnauts!

Como este esverdeado lagarto ferra o dente no livro Noticias de Penela. do qual o sr. Padre Ricardo Simões dos Reis se arrogou a auctoria, e nos folhetos, cuja auctoria o mesmo sr. Padre Ricardo nunca disputou nem tinha que disputar, livro e folhetos, cujo valor não encarecemos, mas que representam trabalho indefesso, consciencioso e proprio, de dois homens, ambos filhos de Penela, que, para honrarem e tornarem conhecida a sua terra, alguns sacrificios fizeram: um, de trabalho e dinheiro, outro, de trabalho, vigílias e labôr intellectual, que não valem menos que o dinheiro!

Conversaremos, sobre o caso, um pouco mais devagar. Por agora, só diríamos que o sr. Arnaut, para amassar o seu pastelão, a que chamou monographia do municipio penelense, como poderia chamar-lhe mixórdia de alhos e bugalhos, apenas leu, releu e copiou, quasi textualmente, estes poeirintos e velhos papeis: Noticias de Penela e respectivos Aditamento e Suplemento; Topographia medica das Cinco Vilas e Aréga, do abalissado medico e professor Dr. Antonio Augusto da Costa Simões, e alguns numeros do velho Conimbricense.

A's Cinco Vilas e Aréga é que o sr. Arnaut foi buscar as pulgas e

outros parasitas ainda mais esquisitos, de que insou o seu municipio penelense.

Pois quê?! Haviam de ter sapos, lesmas, pulgas e minhocas a Aguda, Arega, Avelar e até as Maças de D. Maria, e não havia de ter tudo isso o amado torrão do municipio penelense?!... Querem maior prova de desarranjo cerebral?... Continuemos.

Estamos porém convencidos que (a gramatica é uma banalidade) de futuro mais alguma coisa se remediara (por agora, contentemo-nos com a nauseabunda beberagem do insigne charlatão).

A todas as pessoas que se dignaram dar-nos conhecimento de documentos ou factos relativos a este municipio, muito lhes agradece (pobre gramatica!) — Sobral (Penela) 25/12/911 — O Autor.

Aí fica, sem alteração de uma virgula, o antelóquio, prefácio, prólogo ou advertencia prévia (o prévia esqueceu) emfim, a mostra da fazenda que o tendeiro, sr. João Pedro Arnaut, do Sobral de Penela, mandou á Gazeta de Coimbra, pedindo a fineza de a inculcar aos seus freguêses (assinantes e leitores), se dela gostasse. — Pudéra não gostar!

Ha muito que lhe não caía nas mãos pano mais durazio nem mais garrido. Se Deus quiser, ha de chegar para a casaca e para as mangas.

Agora, antes de entrarmos no âmago do assunto, como está em moda dizer-se, permita-se-nos tambem uma

**Advertencia prévia**

Poderá algum dos nossos leitores estranhar que, nesta apreciação, saíamos um pouco fóra das normas usadas na secção Livros e Revistas; mas o caso presente é tambem anormal; excede todós os limites do charlatismo indigena, em coizas de letras.

Trata-se da maior trampoline, do plagiato mais desaforado e, ao mesmo tempo, da prosa mais destrambelhada, do livro mais masudo e mais atabalhoadamente feito, de que tem resado ou posam vir a resar anais literarios.

Tudo isto demonstraremos com provas á vista, sem deixarmos de ter na devida conta as conveniencias de pessoas, logar e tempo, preceituadas pelos mestres.

O que não sabemos é se poderemos evitar que nos acusem de pouco respeito pelo velho adagio:

Ruim defunto, pouca cêra.

(Continua.)

S.

**Cães vadios**

Pelo Ministerio do Interior foi comunicado ao Governo Civil desta cidade, que haja a maior observancia no cumprimento das providencias legais contra os cães vadios ou que se encontrem na via publica sem açaimo, errantes ou vagabundos, afim de evitar a propagação da terrivel doença a raiva.

Remedio francês



Remedio francês

**Presidente da Republica**

O sr. Presidente da Republica que havia partido ha dias para o Minho, regressou ontem á noite á capital, sendo-lhe apresentados, na estação velha, tanto na ida como no regresso, os cumprimentos pelas autoridades.

Á Escola de Marinheiros de Leça de Palmeira, concorreram 9 mancebos do districto de Coimbra.

**Reclamações do publico**

Queixam-se-nos que sendo o bairro de Sant'Ana tão populoso e havendo ali varios estabelecimentos, não sejam encontradas á venda estampilhas, falta esta que necessario se torna desapareça com o que se prestaria um grande beneficio.

**NOTICIAS DA GUERRA**

No Somme, franceses e inglezes estão effectuando, com o fogo activo da sua artilharia, novas preparações para ultteriores offensivas de Combles e Peronne.

O general Brussilof lançou uma proclamação ás suas tropas, dizendo esperar delas todo o esforço para repelir o inimigo, que está concentrando numerosas forças em Lemberg.

Dimitrooupolos aceitou a missão de organizar ministerio. Antes, porém, de entrar para o poder, terá uma conferencia com os representantes dos aliados.

Na região do Somme, alguns dos violentos ataques dos alemães foram levados a efeito por uma divisão enviada a toda a pressa da frente de Verdun. Este auxilio, porém, de nada serviu.

Os servios continuam no seu avanço a noroeste do lago de Ostrovo

Por falta de numero, não houve sessão da comissão executiva municipal, ante-ontem.

**CASINO MONDEGO**

**Figueira da Foz**

Grande salão de variedades. Todos os dias das 10 horas da manhã ás 2 da noite. ENTRADA FRANCA A PESSOAS DE SELECÇÃO

**Festividade**

Como já noticiámos, um grupo de individuos desta cidade promove, para o dia 1 de Outubro, uma grande festa na antiga e historica capela do Arnado.

A capela encontrava-se votada ao mais completo abandono, e em tal estado que quase se tornou impossivel ali penetrar. Estava completamente cheia de lódo, pedras, exalando mau cheiro.

A referida comissão, por meio de subscrição publica, mandou proceder já a lavagens e á caiação da capela.

Haverá festa grande e na vespéra danças populares, concurso de gaiteiros, etc.

A capela está sendo findamente decorada e a comissão organizadora da festa vai pedir aos moradores da rua Direita que embandeiram as suas janelas.

**Obituario**

Faleceu nesta cidade, na quarta-feira, o sr. Candido Rodrigues Saraiva, empregado da farmacia da Santa Casa da Misericordia, e irmão do administrador do mesmo estabelecimento sr. Adelino Rodrigues Saraiva.

—Com 88 anos tambem se finou nesta cidade, a sr.ª D. Maria Ferreira, viuva do falecido industrial Joaquim dos Santos Porto.

**Ministro da guerra**

No rapido da noite deve passar hoje, na estação de Coimbra B, o sr. ministro da guerra, no seu regresso do Porto, seguindo para a Figueira da Foz, onde vai visitar os quartéis, passando amanhã revista aos alistados da I. M. P. n.º 25.

**FARMACIAS**

Entra amanhã de serviço o 5.º turno, constituído pelas farmacias seguintes: Ernesto Miranda. Praça do Comercio, telef. 471.

Santa Casa da Misericordia. Rua dos Coutinhos, telef. 270.

Madeira. Estrada da Beira.

**Prisão**

Na noite de quinta para sexta-feira, a policia capturou no largo das Ameias, uma rapariga de 16 anos, cuja prisão não agradou a um militar que interveiu contra a policia, pretendendo dar fuga á presa. Não o logrou e valeu-lhe ser tambem detido, dando ontem entrada no calabouço do regimento de infantaria 35.

O soldado é Francisco Duarte, n.º 23 da 7.ª companhia daquelle regimento.

**VENDE-SE**

Predio com 3 andares na Avenida Sá da Bandeira. Trata-se na Companhia Singer, em Coimbra.

**Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés**

Medalha de honra

Medalha de ouro



Prefiram esta marca

Exposição Panamá-Pacifico

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

**A Anemia encontrou emfim quem a vencesse!**

O engenho humano mais visível e brilhante se manifesta, quando tem de se defrontar com as miserias da existencia! Todos os grandes flagelos que, no dominio das enfermidades, têm vindo successivamente afligir a humanidade, nunca deixaram de suscitar a emulação dos investigadores e dos sabios, e vieram afinal de contas a ser vencidos. A anemia, doença grave de per si e pelas complicações que origina, não podia fugir á lei comum, e encontrou por sua vez quem a vencesse. Pode dizer-se realmente que as Pilulas Pink são o remedio especifico da anemia, tão vasto é já o numero das curas que estas pilulas têm efectuado. E todos os dias novas pessoas nos escrevem a contar-nos que as Pilulas Pink as curaram, e a pedir-nos que dêmos publicidade ao caso, afim de que outros — que não lograram ainda encontrar alivio e cura — possam por seu turno obter a mesma satisfação.

16 anos, por haver furtado uma carteira com 30\$00 ao sr. Antonio Mendes d'Abreu.  
+ Veio á nossa redacção o regedor de S. Martinho do Bispo para nos informar que se não acompanhara para esta cidade Alberto Monteiro Borralho, na mesma noite em que elle agrediu á navalhada os sogros e a mulher, foi por determinação medica, pois o criminoso golpeou uma perna, cujo ferimento lhe dificultava a marcha.

**MERCADOS**

De COIMBRA (medida de 13',16)	
Feijão vermelho	750
branco	750
amarelo	650
rajado	650
frade	540
Trigo branco	900
tremés	900
Milho branco	700
amarelo	700
Grão de bico grande	900
Azeite (decalitro), 2#800 e	2#900
Batatas	620
Libras, 7#100. Ouro, 50%	
De MONTEMOR (Medida de 14',63)	
Trigo	1#000
Milho branco	860
amarelo	850
Centeio	1#000
Cevada	650
Aveia	560
Favas	860
Grão de bico	750
Chicharos	500
Feijão mocho	880
branco	860
pateta	740
de mistura	700
frade	640
Batatas, 15 quilos	900
Tremoços, 20 litros	500
Galinhas	600
Frangos	400
Patos	500
Ovos, cento	1#850



Hoje é o sr. João d'Almeida Gil, residente em Lisboa, rua da Madre de Deus, 95, 2.º andar, que nos vem dar parte do seu feliz restabelecimento:

«Via-me ha muito tempo prostrado por uma anemia acentuada que nenhum remedio conseguira debelar, e a tal ponto chegara minha fraqueza, que tive de deixar de todo o trabalho. Felizmente para mim, um amigo, que já tinha feito uso das Pilulas Pink, aconselhou-me que as experimentasse. Tomei então algumas caixas e o resultado foi tão pronto e completo, que estou completamente curado e em estado de recommear as minhas occupações.»

A isto acrescentaremos nós que o tratamento das Pilulas Pink nem é dispendioso, nem complicado. Actuam sem demora e não necessitam de qualquer regimen dicil: duas a tres Pilulas Pink por dia na occasião das refeições, e nada mais é preciso.

As Pilulas Pink dão sangue, appetite, forças, combatem vitoriosamente a anemia e todas as doenças provenientes do empobrecimento do sangue ou do enfraquecimento do sistema nervoso.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4#400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

**Varias noticias**

Na segunda-feira deve comecar a ser vendido, nas esquadras e postos policiaes, o assucar que, como noutro logar dizemos chegou a esta cidade á consignação do sr. governador civil.

+ Clariano dos Santos, foi ferido nas pernas, na quinta-feira, nas escadas da Fonte do Castanheiro, em virtude de ter sido atingido por um tiro duma arma caçadeira, a qual se disparou pelo seu portador ter caído.

+ Rufo Simões Sério e uma filha de 4 anos, de Montemor-o-Velho, vão seguir para Lisboa, por serem mordidos por um gato didrofobo.

+ Foi enviado para o poder judicial, Augusto Alves Barata, de

**Desastre**

João Francisco, de S. João do Campo, operario da fabrica de sabão dos srs. Marta & C.ª, caiu duma galera, fazendo um grave ferimento na face e sobrolho direitos, que foi cosido com 22 pontos naturais, tendo-lhe sido dada uma injeção de soro anti-quetanico

Foi pensado no posto de socorros medico-cirurgicos do sr. dr. Julio da Fonseca.

**Curso de Musica e Piano**

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas teem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12. Coimbra.



**A MELHOR DE MESA**  
5 litros \$20 (200 réis)  
Deposito de Aguas Mineral-Medicinaes (aguas ao copo)  
**TOMÁS TRINDADE**  
13 — Largo Miguel Bombarda — 17 (Telefone 559)  
**COIMBRA**

**Almanach Bertrand de 1917**  
Brochado, 500 \* Cartonado, 600

**COMPANHIA DE SEGUROS**  
**"A COMPENSADORA"**  
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital social Esc. ....	500:000\$00
Capital realisado Esc. ....	50:000\$00
Deposito de garantia na Caixa Geral de Depositos .....	25:000\$00

**Efectua seguros**  
Contra os riscos de fogo, agricola, maritimo, postal, quebra de vidros, greves, tumultos e guerra

Correspondentes em todas as terras do país

SÉDE: Rua do Comercio, 35-3.º  
Endereço telegrafico COMPENSADORA ++ Telefone 2395-C.

**LISBOA**

Agentes em Coimbra  
ANGELO MADEIRA — Mendes de Abreu, Successor — Telef. 112.  
JOAQUIM DA SILVA NEVES — Livraria Neves — Telef. 326.

**Colegio Moderno**  
Modelado pelas NEW-SCHOOL inglesas  
**Quinta da Cumeada COIMBRA**

Os pais que desejarem ministrar a seus filhos uma educação completa em um dos primeiros estabelecimentos do país devem visitar o **Colegio Moderno, de Coimbra**, depois de lerem o seu programa, que a todos se envia gratuitamente. Pela grandiosidade das suas instalações que foram propositadamente construidas, pela beleza da sua situação, superioridade da sua organização e ainda pelos resultados colhidos pelos seus alunos, o **Colegio Moderno** merece ser visto e estudado por todos os interessados.

**PEÇAM O PROGRAMA ILUSTRADO**

**"Atlantica"**  
(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA \* \* \* Telefones (Direcção, 1:986 Expediente, 1:306)

Receita durante o corrente anno, Esc. .... 192:000\$00  
Sinistros pagos, Esc. .... 58:063\$81,5

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no país. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis. *Unica Companhia em Portugal autorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.* Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

**Seguros de guerra**

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª  
Representante em COIMBRA:  
**Alberto da Fonseca**  
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

**Au bonheur des dames**

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — **Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS** — pelos preços de Lisboa, sem despezas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tónico alfa, Leite antefelico Maria, Agua Alexandra, Brilhantina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pêlos do corpo. Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — **Au Bonheur des Dames** — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, *perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brinquedos, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc.*, no **BAZAR DE PARIS**, casa de muitos artigos, **Rua Visconde da Luz, 68 a 72**, telefone 420.

**Sociedade Para o Melhoramento dos Banhos de Luzo**

Assembleia Geral extraordinaria

A pedido da Direcção convocou a Assembleia Gerál extraordinario desta Sociedade para o dia 8 de Outubro de 1916, pelas 13 horas, na sua séde, para discussão e votação dos novos estatutos.

Lisboa, 12 de Setembro de 1916.

O Presidente da Assembleia Geral,  
**Pedro Joyce Diniz.**

**Casca de carvalho e de sobreiro**

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.ª Limit.ª previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo seca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.  
**José Maria da Silva Raposo.**

**COLEGIO ESTRANGEIRO**  
Largo da Sé Velha, 30  
**COIMBRA**

Preços do externato

Classe infantil	880
1.º grau	1#20
2.º grau	1#50
Lingua e literatura portuguesa	1#00
Lingua e literatura franceza (todos os dias)	1#50
Lingua e literatura inglesa (todos os dias)	2#00
Geografia, cosmografia e historia	1#00
Desenho	1#00
Pintura	2#00
Musica (rudimentos)	850
Piano	2#00
Aluguer de piano	850
Lavores	850
1.ª, 2.ª e 3.ª classe dos liceus	4#00
4.ª e 5.ª	6#00
6.ª e 7.ª	8#00

**BORDADOS**

Encarrega se de qualquer bordado á mão ou á maquina. Rua dos Estudos, 6. Coimbra.

**ACEITAM-SE** meninas e rapazes, que frequentem a Escola Normal e Liceu. Casa séria e bom tratamento. Rua das Padeiras, 51. Coimbra.

**ARRENDAM-SE** a casa, antiga morada do Dr. Calisto, á Comiada. Tem quintal e varias dependencias que podem ser alugadas. Pode ser vista a qualquer hora. Arrendam-se tambem uma casa com dois andares com armazem na rua da Moeda. Trata-se com Manuel Ferreira Mateus, rua do Visconde da Luz.

**ARRENDAM-SE**. Uma quinta nos Pereiros, perto desta cidade, com bastantes arvores de fruto, casas e uma mata. Pode ser mostrada pelo sr. Antonio Maria Dias, morador nos Pereiros, e trata-se o arrendamento com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, n.º 64.

**EMPREGADO**. Que saiba de partidas dobradas e para auxiliar serviços de armazens. Admite-se na rua da Moeda 79-83.

**MOTOCICLETE** de boa marca e em bom estado, vende-se barata. Trata Alberto Morais, Rua Direita, 97, 2.º.

**MOTOR**. Vende-se um motor com tres quartos de cavalos em bom uso. Para tratar e ver na Casa Colonial, rua da Sofia, n.º 71.

**Retrato animado**  
A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

**Fotografia — G. TINOCO**  
Largo das Ameias, 10  
Telefone 208

**Fernando Lopes**  
ADVOGADO  
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º. D. — Telef. 448

**Miguel Marcelino**  
MEDICO  
Consultas das 9 ás 5  
Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

**COSTA MOTA**  
Medico  
R. Ferreira Borges, 54, 1.º. Telef. 543.

**AURELIO ANTONIO FERREIRA**  
com  
**ALFAIATERIA**  
18, Rua Quebra Costas, 20 — COIMBRA

Grande sortido em casimiras para roupas  
Confeções rapidas e perfeitas

Preços convidativos  
**ENVIAM-SE AMOSTRAS**

**ALUGA-SE** uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.º 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietário, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

**ALUGA-SE** um magnifico 1.º andar. Rua da Sofia, 181.

**ARMAÇÃO.** Vende-se a que pertencia ao estabelecimento de Mendes Abreu, bem como um panel com a respectiva ferragem, tudo em bom estado.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário, no mesmo estabelecimento.

**ARRENDAMENTO.** Arrenda-se a loja e sobre-loja na Praça do Comercio, onde esteve Sebastião José de Carvalho.

A chave e condições encontram-se na Merceria Dias Pereira, pegada á mesma loja.

**ARRENDAMENTO.** o predio das Almas da Canasteira, no sitio do Pinhal de Marrocos, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Quem o pretender, dirija-se a seu dono o dr. Hermano de Carvalho ou a Antonio José de Sousa, da Portela do Mondego.

**BELMIRA DE JESUS,** proprietaria do Hotel Commercial, anuncia, para os devidos efeitos, que não se responsabilisa por qualquer divida contraída por outra pessoa que não seja ela propria.

**Trespasa-se ou arrenda-se,** com ou sem mobilia, o referido Hotel Commercial, visto a sua proprietaria não o poder administrar por falta de saude. Para tratar, no mesmo hotel, das 15 ás 17 horas.

**CASA.** Alugam-se 4 compartimentos para habitação, na rua Visconde da Luz, 62, 2.º andar.

**HOSPEDES.** Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroio, 16.

**PIANO.** Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9. Coimbra.

**PIANO**—Vende-se. Rua da Sofia, 181.

**COMENSAIS.** Aceitam-se aos 15 anos. Mensalidades reduzidas e tratamento bom. Nesta redacção se diz.

**PIPAS.** Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

**PIPAS,** quartolas, barris e garrafas em grande quantidade. Vende Miguel Fernandes de Oliveira, no Bairro de Santana.

**TRESPASSA-SE.** Boa loja no ponto mais central de Coimbra com ou sem fazendas facilita-se o pagamento. Diz-se nesta redacção.

**VENDEM-SE** pipas e cartolas para vinho, em bom uso. Trata-se na merceria Pais, Celas.

**VENDE-SE,** convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

**VENDE-SE** uma propriedade denominada quinta dos Rómeos, proximo do Penedo da Meditação, que se compõe de casas de habitação, lojas, currais, palheiro, terras para sementeira, pomares, e outras arvores de fruta e videiras, tem muita agua de rega.

Trata-se com José Maria Ferraz, na rua do Corvo.

**A COMERCIAL**  
Praça 8 de Maio, 9.  
COIMBRA

Empréstimos sobre penhores  
Juros modicos e convencionais  
Absoluta seriedade

# John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

## A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

### Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhais "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

**29—Avenida da Liberdade—37**  
**LISBOA**

## A COLONIAL

Companhia de seguros

(Sociedade anonima de responsabilidade limitada)

Capital, Esc. 1.500:000\$00

Séde da companhia em LISBOA

SEGUROS contra incendios, incluindo o risco de explosão de gaz e raio.

SEGUROS contra risco de guerra e tumultos populares.

SEGUROS contra roubo.

SEGUROS de vidros e automoveis.

SEGUROS postais.

SEGUROS maritimos sobre cargas.

SEGUROS maritimos sobre cascos.

SEGUROS agricolas (cortiças, arvoredos, cereais e maquinas agricolas).

SEGUROS contra reembolso de premio.

Esta Companhia cede a favor do segurado o premio do 7.º ano e é a que mais vantagens oferece.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA,

CARDOSO & C.ª (Casa Havaneza)

Rua Ferreira Borges, 16



INDENSIÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas.

Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.

Quereis deixar de fumar?

Bochechal com SOLUTO HIGIENICO! Compositão inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, absorrendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.) Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

## Isqueiros mais baratos

**FREIRE-Gravador**  
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.  
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

PEDIR INFORMAÇÕES Á

Companhia de seguros Atlantica

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

Alberto Fonseca

29 - Avenida Navarro - 32.

## Ortopedista portuense



PATENTE

N.º 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmorte aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.



## Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos . . . . . 98.883\$750

Total . . . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



## Venda de propriedades

Manuel Bernardo Loureiro, solteiro, maior, comerciante e proprietario, morador na cidade de Coimbra, encarregado pelos respectivos proprietarios, Joaquim José de Melo e esposa, José de Melo e D. Maria de Jesus Melo, proprietarios, moradores no logar e freguesia da Pampilhosa, comarca de Anadia, vai proceder á venda amigavel dos predios indicados nos anuncios que se vão collocando nos sitios publicos de quinze em quinze dias, constando os ditos predios de oliveiras, vinhas, pinhais, terras de sementeira, casas para habitação, celeiros e adegas.

Recebem-se propostas para a compra destes predios antes do dia marcado para a praça.

O encarregado,

Manuel Bernardo Loureiro.

Praça do Comercio — COIMBRA

## José Paredes

ABVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.





Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

# DISSOLVENCIAS

**A razão deve estar presente para vencer a sem-razão. (Dr. Toulouse.)**

Em Portugal, cada vez se define mais o espirito da polemica facil e irritante. Poucos falam ou escrevem sem, de soslaio, ferir alguém. Com ares desdenhosos de quem se julga superior a tudo, fazem-se exercicios de acrobatismo desprimoroso, acusando e malsinando sem necessidade nem brio.

E' um dos graves defeitos que molestam a nossa terra. Cerebros, capazes de pensamento e raciocinio elevados, gastam precioso tempo em banalidades futeis e criam-se um ambiente negativista, enquanto deveriam conduzir a incidencia das suas faculdades para valores positivos e questões de vulto.

E é assim que, observando o nosso meio social, vemos espiritos de eleição rastejar em questiunculas desprovidas de seriedade, de interesse e de justiça. Lendo a imprensa de Portugal, constata-se, com excepções raras, esse vicio frequente e pernicioso.

Será uma consequencia do indiferentismo da época pelos assuntos de utilidade colectiva, ou a resultante natural dum feito personalista que vicia os nossos homens de intelligencia? As duas coisas, de certo.

Amolecidos por vaidades inferiores, muitos dos nossos jornalistas armam em guerrilheiros de competencias e caracteres, fazendo um papel desprimoroso para si e de dissolvencia nacional.

Existindo, como de facto existe, uma calma relativa nas lutas de partido, as verdadeiras intelligencias deveriam aproveitar este momento de treguas no estudo de problemas capitais para a vida da nacionalidade portuguesa.

A aquietação das paixões sectarias podia permitir, se o quizessem, a realisação de obras duradouras e decididamente valorosas para a regeneração e reabilitação que entre nós se empreendeu e tanto ambicionamos.

Mas o nosso defeito é ancestral. E á acalmia de irrequietismos partidarios — imposta pelas circunstancias e já-mais nascida da propria e espontanea compreensão duma melhor conduta — opõe-se um orgulhoso de raça; opõe-se a vibratilidade do organismo lusitano; opõe-se o facil melindre pessoal; opõe-se a mal compreendida ambição de subir; opõe-se a idolatria por uma suposta coerencia; opõe-se a insânia raivosa dos despeitados sem talento nem meritos.

Eis o mal. Todavia, nesta hora de verdadeiro exame de consciencia para todas as nações europeias, melhor fôra recalcar os vicios

naturais agravados de conformação mental e aparentar, pelo menos, uma compostura nunca mentida, um conhecimento dos proveitosos destinos da Patria, uma serenidade de critica normal e respeitosa, um senso uniforme de opinião e uma concertada logica na exteriorisação dos raciocinios. Mas, não se faz assim.

O defeito de temperamento e de educação sobreleva a pratica coerente da doutrina.

Ao argumento logico, prefere-se o sofisma arduoso.

A deducção normal e raciocinada cede o logar ao ciclo vicioso, rabulento e ilogico.

E é assim que alguns jornalistas nossos tentam fazer opinião e produzir valores — gastando em habilidades troculentas e inuteis a dosagem de energia que seria proveitossissima ao serviço de causas nobres.

O accessorio conquista honras de categoria, enquanto os assuntos principais são rebaixados a transcendencias desnecessarias.

Trocadilhos e negativismos — pretenções e esterilidades sociais.

Será isso um vicio simplemente?

Não. Algumas vezes, é tambem um crime.

Vicio simplemente é-o para os inconscientes, sem voluntariedade nem educação social.

É, porém, um crime — crime de lesa-sociedade, sem sanção penal — para os polemistas de paixão e odio, intencionalmente executores de vinganças e embaraços, de anarquia e demolição.

Olhem para eles os homens de intelligencia educada e de boa vontade, consideremos tais como eles são, auxiliem-nos pelo que realmente valem e reconhecerão, em breve, a improfiabilidade das habilidades e provocações desses ambiciosos mediocres.

Travar polémica com homens superiores é uma honra para os mentecaptos que o conseguem á custa de infamias e acicates.

E esses homens superiores jamais devem honrar quem não merece honras, descendo á arena das discussões ao lado de bandoleiros mentais e cretinis confessos.

O exemplo deve partir de cima quando o mal é geral e se deseja neutralisa-lo.

Nada, pois, de gastar talento com imbecis. Nada de alimentar perfidias. Nada de nivelamentos com homens sem caracter nem moral social.

Precisamos de regenerar a nacionalidade. Para o efectivar basta que cada um dê o exemplo.

E que esse exemplo venha do alto.

A. A. DA CAPELA E SILVA

## Mausoleu a Brito Aranha

Do secretario da comissão promotora dum modesto mausoleu para guarda dos restos mortais do illustre jornalista Brito Aranha, recebemos a seguinte nota demonstrando que até ante-ontem, 18 do corrente, a subscrição attingio a quantia de 395\$00.

Folha 1, patente na sede da comissão, R. das Gaveas, 52, Lisboa .....	127\$50
Folha 2, no escritorio do sr. G. Sprá Hey, na R. do Arsenal, Lisboa .....	60\$50
Folha 3, no <i>Diario de Noticias</i> .....	147\$00
Folha 4, no <i>Comercio do Porto</i> .....	50\$00
Folha 5, na <i>Gazeta de Coimbra</i> .....	10\$00

Na folha 1 está incluído o nome do sr. Manuel Carvalhais, um distinto bibliofilo, de Mesão Frio, com 2\$50; e na folha 2 a quantia de 10\$00 dos afilhados Zulmira e Luiz.

Na administração do *Diario de Noticias* estão á venda os opusculos *Sonho do Kaiser* e *As armas cidadões* offerta do seu autor o sr. José Nunes da Mata.

As quantias subscritas teem sido depositadas na Caixa Economica Portuguesa.

### Policia civica

Os chefes, cabos e guardas da policia civica vão dirigir uma bem elaborada representação ao sr. governador civil, afim de s. ex.ª obter do sr. ministro do interior que lhes seja dado um subsidio para alimentação, á semelhanca do que acaba de se fazer á Guarda Republicana e enquanto se mantiver a situação anormal por que vamos atravessando em que todas as classes se debatem numa crise terrivel.

Na representação a que nos vimos de referir são expostos claramente os factos que a motivaram e á qual, certamente, hão-de atender os poderes publicos dada a justiça da petição.

### Faculdade de Letras

Relação dos alunos que foram admitidos aos exames de doutoramento e de bacharelato na Faculdade de Letras, no ano lectivo de 1915-1916:

#### Doutoramentos

Joaquim de Carvalho e José Simões Neves.

#### Secção de filologia classica

Antonio Pires, Augusto d'Almeida Cavacas e Germano Ferreira de Carvalho.

#### Secção de filologia romanica

Francisco Pinto de Almeida, Francisco de Campos Cêa, Manuel Carlos Martins, Manuel Moreira de Carvalho, Manuel d'Oliveira Santos, D. Maria Emilia Duarte Costa, Antonio Correia de Almeida e Oliveira.

#### Secção de filologia germanica

Ferrand Pimentel d'Almeida, João da Providencia de Sousa Costa, José Joaquim Simões.

#### Secção de ciencias historicas e geograficas

Antonio Bandeira, Aristides de Amorim Girão, Arnaldo Cardoso e Cunha, José Henriques Barata, José Maria Mendes Carneiro, Leonel Pimentel d'Almeida, Manuel Gonçalves Cerejeira e Manuel José Ferreira da Costa.

### Secretario do Liceu

Durante o impedimento do sr. dr. Danton Roxanes de Carvalho, secretario do liceu Dr. José Falcão, está exercendo aquele logar o nosso presado amigo sr. Antonio Viriato Pereira de Moura, funcionario muito zeloso e intelligente.

## A IMPRENSA EM PORTUGAL

# Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

**Imparcial (A)** — Pertence bibliographicamente ao Porto, por ser ahi impresso na Typographia do «Dez de Março», á rua de D. Fernando, o periodico que, com o titulo da epigraphe, começou a publicar-se em Setembro de 1883 e tinha a sua distribuição em Vianna do Castello. O seu redactor no Porto era José Antonio Alves Vianna, chefe da typographia onde o jornal era impresso. Publicou-se durante bastantes mezes, sahindo todas as segundas feiras.

**Imparcial (B)** — O primeiro numero d'este «semanario politico, noticioso e litterario», de grande formato, appareceu, no Porto, a 2 de Outubro de 1899, editado por João Pinto, e redigido anonymamente, mas com certa graça apesar de não se intitular humoristico. Durou pouco tempo. Tinha a redacção na praça de D. Pedro, 95 e imprimia-se na Typographia de José da Silva Mendonça, sita na mesma casa da redacção.

**Imparcial da Foz** — Com o sub-titulo de «folha independente, defensora dos interesses da Foz do Douro», appareceu a 7 de Agosto de 1904, o primeiro numero d'este semanario, tendo a redacção no largo da Feira, 124, e a impressão na Typographia Martins, da rua das Laranjeiras e rua Central, d'aquella freguezia suburbana. Era politico, litterario e noticioso, sendo seu editor José da Silva Martins. Teve curta existencia.

**Imposto (B)** — Appareceu, no Porto, a 15 de Abril de 1898, o primeiro numero d'esta «revista critica de legislação tributaria», de que foi director-gerente Manuel Eduardo Correia Pinto, e redactor principal Francisco de Sousa Ferraz e Mello. Publicou-se durante algum tempo, trez vezes por mez, a 5, 15 e 25, impresso em 8 paginas, a duas columnas. A redacção era na rua do Almada, 317, e a impressão na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80. Suspensa a sua publicação, reapareceu a 1 de Agosto de 1903, começando, de novo com o numero 1 do 1.º anno, mas sahindo então duas vezes por mez, a 1 e a 15, sob a exclusiva direcção de Manuel Eduardo Correia Pinto.

**Imprensa (A)** — Appareceu por meados do anno de 1856, no Porto, o primeiro numero d'este periodico bi-semanal, de que foram redactores M. de Barros e C. de Viamonte. Continuou sahindo quasi até fins de 1859, fundindo-se então com *O Economista* e *O Contemporaneo*, e resultando d'essa fusão *O Jornal do Norte*, a que nos referiremos adiante. Tinha imprensa propria.

**Imprensa Livre (A)** — Foi um «diario politico, scientifico e litterario», cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 3 de Outubro de 1884, dirigido por Sousa Moreira, tendo a redacção na rua do Almada, 351, e imprimindo-se em typographia estabelecida no mesmo predio. Afirmava-se independente em politica, e implacavel para com

os ridiculos sociaes. Teve ephemera duração.

**Independencia (A)** — Este «semanario popular» appareceu, no Porto, a 20 de Janeiro de 1861, continuando a sahir até 12 de Junho de 1862, data em que suspendeu a publicação. (No livro de Silva Pereira *O Jornalismo Portuguez*, diz-se que *A Independencia* era semanario republicano. Não era tal, mas sim monarchico). Cada numero constava de 8 paginas, a duas columnas, tendo cada pagina uma tarja florida a toda a volta, nos numeros consagrados á commemoração de datas patrioticas. Foi seu editor J. J. de Barros e director José Lourenço de Sousa, proprietario tambem da Typographia Popular, da rua do Bomjardim, 69, em frente á viella da Neta, que era onde se imprimia o jornal. A collecção d'esta folha, sem ser rara, não é todavia das mais vulgares.

**Independencia Portuguesa (A)** — Teve este titulo um periodico diario, de que foi redactor e proprietario Silfrido Clarimundo Jorge, e cujo primeiro numero se publicou, no Porto, a 1 de Setembro de 1877, proseguindo até 9 de Agosto do anno seguinte, se não estamos em erro. O formato era in-folio grande, e imprimia-se na Typographia Oriental.

**Independencia Portuguesa (A)** — Fundada pelo cidadão francez Raphael Gondry, e redigida em portuguez e francez alternadamente, appareceu esta revista semanal, no Porto, a 19 de Outubro de 1890. Logo por baixo do titulo inscrevia estas palavras de Jefferson: «Tout homme a deux patries, la sienne et la France.» Dizia ter escriptorios de redacção, no Porto, na rua de Fernandes Tomaz, 218; em Lisboa, na rua Saraiva de Carvalho, 125; e em Pariz, na Avenue do Trocadero, 38. Pois apesar d'esse *luxo* todo, a sua existencia não correspondeu ao que, á vista do exposto, seria licito esperar. Imprimia-se na Typographia Commercial, e terminou a 11 de Maio de 1918.

**Independente (B)** — Appareceu, no Porto, a 9 de Fevereiro de 1891, o primeiro numero d'este semanario, que foi o seguimento do *Jornal do Paiz*, com o fim de advogar os interesses geraes, dizendo-se independente em politica. Eram seus redactores Joaquim e Alfredo Alves Ferreira, estando a redacção estabelecida na rua da Victoria, 166, na mesma casa da Typographia Internacional, onde o jornal era composto e impresso. Foi seu proprietario Antonio Francisco de Castro. Teve limitada existencia.

**Independente (B)** — Foi uma «revista mensal de instrucção e recreio», que se iniciou no Porto, em Setembro de 1902, e de que era redactor-gerente Silva Andrade, secretario Santos Fontes e administrador M. Valladier. A redacção era na rua da Alegria, 160 e a impressão na Typographia Popular, da rua de Santo André, 76. Teve curta vida.

Segue. ALBERTO BESSA

### Anive sario da Republica

A 3.ª companhia da Guarda Nacional Republicana aquartelada nesta cidade prepara ruidosa festa comemorativa do 6.º anniversario da proclamação da Republica. A caserna será vistosamente engalanada e será distribuido um bôdo a 100 pobres.

## Carta da Figueira

19 de Setembro. Quem me deira no tempo em que eu vinha para banhos embarcado. Era eu então rapaz e tudo por mim passava des preocupadamente sem pensar ainda nos encargos e responsabilidades da vida.

Já muito antes da chegada do mês de Setembro eu só me lembrava do dia desejado em que havia de ir dormir ao barco debaixo dum toldo feito de esteiras e encerados.

Assim que a manhã principiava a despontar, lá ia o «batel» arrastando-se frequentes vezes pela areia. Ouviam-se então as imprecações dos barqueiros por vêrem o barco em seco e tentarem pô-lo a nado, quase ás costas.

Vinha depois o almoço comido com grande appetite, o passeio pela mota acompanhando o barco, a chegada ás barracas d'Arzila e do Ameal, aos portos de Pereira, Formoselha e Montemor. Aqui descançava-se um pouco fazendo uma rapida visita á vila. Entrando de novo no barco, lá seguíamos a favor da maré a caminho da Figueira. Havia então a ideia de que eram pontos arriscados, o *Cabo das Tormentas*, a passagem pelo Penedo de Lares, que parecia o Himalaia, a Volta do Canal, Vila Verde, etc., até que se aproava ao cais da Figueira com muito medo da maré nos levar pela barra fóra.

A chegada á Figueira, a entrada na casa, então tão modesta, o primeiro banho, as burricadas, os passeios de barco, a vinda todas as tarde a Buarcos para vêr sair a rêdes da sardinha, tudo isto tinha um cunho bem diverso da vida escolar em Coimbra, onde a feia carranca do mestre e a palmatoria nos metiam medo.

O regresso á minha terra, tambem embarcado, tinha uma feição muito diferente. Era o reverso da medalha. Tudo respirava tristeza, desde o arranjo da bagagem para voltar para o barco, até avistar a torre da Universidade no alto da colina.

Durante mais de quinze dias recordava com saudade a Figueira, principiando pelo banheiro que me dava o banho. Tantos anos passados eu já não encontro um unico daqueles que foram meus banheiros, desde o velho Figueira que era o mais querido das creanças, a quem oferecia pêras, figos, maçãs e laranjas, para as resolver a tomar banho.

Que bons tempos esses que vão passados ha tantos anos! Quantos amigos eu tenho perdido que aqui passaram comigo horas de prazer que recordo com terna saudade!

Alguns anos seguidos os rapazes da colonia comibrencense reuniam-se numa casa da rua dos Banhos, onde passavam horas deliciosas de folguêdos, que fizeram eco nos proprios prelos.

Tudo servia para pretexto de uma festa com fogo do chão, balão e musica. A Figueira animava-se e se alguma companhia dramatica se encontrava então aqui, era certo ter a casa vazia, porque tudo queria assistir á festa dos rapazes de Coimbra.

Um ano encontrou-se na parede da casa um registo de Santa Corrépia, cercado de cobras e lagartos, e foi ela que teve as honras da festa desse anno. Toda a rua embandeirou, puzeram-se colchas da cama ás janelas e mandou-se vir de Coimbra um fogueteiro com meia duzia de peças de fogo que custaram doze mil reis. As illuminações primavam pela extravagancia.

E tudo isto em honra da Santa Corrépia! Que vida tão diferente então da vida do banhista de agora nesta pequena Lisboa na época balnear! O tempo tudo transforma. Agora as senhoras vão para a



**Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés**

Medalha de honra  
NA

Exposição Panamá-Pacifico

**UNIÃO**

Preferam esta marca

Medalha de ouro  
NA

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

**Obituario**

Na proxima povoação da Cio-ga do Monte, da freguesia de Trouxemil, finou-se ha dias a abastada proprietaria sr.<sup>a</sup> D. Zilia de Serpa Pimentel, viuva do sr. doutor Bernardo de Serpa Pimentel, que foi lente da nossa Universidade, e mãe das senhoras D. Zilia, Leonor e Violante de Serpa e dos srs. Francisco de Serpa Pimentel e Antonio de Serpa Pimentel, o primeiro ex-official do efectivo do exercito e o ultimo medico em Celorico da Beira.

A morte da benemerita senhora causou a mais viva impressão não só na Cio-ga mas em todas as povoações proximas pois que sua ex.<sup>a</sup> era extremamente bondosa e caritativa, sustentando e auxiliando a pobreza dos logares vizinhos.

O cadaver esteve exposto na capela particular da extinta até hora do funeral, sendo sempre velado pelos amigos mais intimos da familia e por muitas pessoas da freguesia.

Por expressa determinação da caridosa senhora o seu cadaver ficou depositado no cemiterio de Trouxemil.

No funeral incorporaram-se, alem de muitos amigos da familia, quasi todos os habitantes da freguesia cessando todos os trabalhos rurais enquanto se realizou o enterro.

No cemiterio fez o elogio da extinta o rev.<sup>o</sup> pároco da freguesia sr. dr. Cura Rachão que poz em relevo as belas qualidades que exornavam o caracter da senhora D. Zilia de Serpa.

A toda a familia enlutada endereçamos a sentida expressão do nosso pesar.

Faleceu, na sua residencia do Arieiro, a senhora D. Joaquina Pedroso Rodrigues, viuva do negociante e capitalista desta cidade sr. Valentim José Rodrigues, e mãe do sr. dr. Agapito Pedroso Rodrigues, consul de Portugal em Pernambuco.

A familia da saudosa extinta apresentamos as nossas condolencias.

Faleceu nesta cidade, no dia 9 do corrente, a senhora D. Maria Candida da Silva e Freitas, mãe da senhora D. Maria Laura da Silva e Freitas Santos, residente na Varzea de Gois, e sogra do conceituado comerciante Cesar Henriques dos Santos.

Foi nesta vida uma senhora honesta e trabalhadora. A familia enlutada sentidos pêsames.

**Exames**

Todos os individuos habilitados com o curso das escolas normais que pretendam matricular-se no curso de habilitação ao magisterio primario superior tem de requerer o exame de admissão até 30 do corrente.

Os alunos da Faculdade de Sciencias que pretendem fazer exames na epoca de Outubro devem require-los de 25 de Setembro a 5 de Outubro.

**Desastre**

Ontem á noite deu entrada no Hospital da Universidade, Felicidade Bernardina, de Alvaizera, que foi vitima duma queda, fraturando a perna esquerda.

**Assucar**

O assucar que veio para esta cidade á consignação do sr. governador civil, começou ontem a ser vendido, por intermedio da Associação Commercial, na 2.<sup>a</sup> esquadra policial, em pacotes de 1 e meio quilo, ao preço de \$37.

O assucar é fornecido mediante uma senha que é passada na 1.<sup>a</sup> esquadra, com o nome do consumidor tendo rubricado o dia em que efectuou a compra a qual só pode ser feita de três em três dias.

**Manual do estudante em Coimbra**

E' o titulo dum volume que a Livraria Neves, desta cidade, acaba de publicar.

Trata de matriculas e contem 32 paginas, sendo 28 de informações com normas de requerimentos, bolsas de estudo e os editais de todas as Faculdades da nossa Universidade.

Abrange o Liceu e contem, tambem, modelos para os encarregados de educação, residencia, etc.

Todas as informações são expostas com a maior clareza e precisão, pois o seu autor tem, sobre o assunto, prática ha mais de 20 anos.

O Manual custa apenas \$20.

**REMEDIO FRANCES**

**XIROPE FAMEL**

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

**TOSSES ASTHMA**

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGNANT, 16, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porta compranda 2 frascos.

**Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar**

Fabricam-se na

**SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO**

Lobo da Costa & Comandita

Telef. 512. Teleg. Metalurgica-Mondego

**COIMBRA**

**AGRADECIMENTO**

Alfredo Melo e familia agradece mensamente penhorado a todas as pessoas que se incorporaram no funeral de sua irmã Aurelina Melo e igualmente agradece a todos que por essa ocasião lhe manifestaram o seu pesar.

**Casca de carvalho e de sobreiro**

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, & Companhia Limt.<sup>a</sup> previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo secca e em boas condições.

**Vinho de Colares**

Os melhores são os de Visconde de Saurem.

Representante em Coimbra

**ALBERTO DA FONSECA**

**Cofres á prova de fogo**

Os mais solidos e mais baratos, vende **Alberto da Fonseca**, Avenida Navarro, 30-32, Coimbra.

**"Atlantica"**

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA \* \* \* \* \* Telefones: Direcção, 1-986 Expediente, 1-306

Recelta durante o corrente anno, Esc. . . . . 192-000\$00

Sinistros pagos, Esc. . . . . 58-063\$81,5

**Séde — Loios, 92 — PORTO**

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos.

Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Única Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

**Seguros de guerra**

Esta Companhia tem contractos de reassuro com companhias Inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros e que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.<sup>a</sup> e Joaquim Pinto Leite F.<sup>o</sup> & C.<sup>a</sup>

Representante em COIMBRA:

**Alberto da Fonseca**

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

**Colegio Moderno**

Modelado pelas NEW-SCHOOL Inglesas

**Quinta da Cumeada COIMBRA**

Os pais que desejarem ministrar a seus filhos uma educação completa em um dos primeiros estabelecimentos do pais devem visitar o **Colegio Moderno, de Coimbra**, depois de lerem o seu programa, que a todos se envia gratuitamente. Pela grandiosidade das suas instalações que foram propositadamente construidas, pela beza da sua situação, superioridade da sua organização e ainda pelos resultados colhidos pelos seus alunos, o **Colegio Moderno** merece ser visto e estudado por todos os interessados.

**PEÇAM O PROGRAMA ILUSTRADO**

**Au bonheur des dames**

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — **Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS** — pelos preços de Lisboa, sem despezas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tonico alfa, Leite antifelico Maria, Agua Alexandra, Brillantina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pêlos do corpo, Creme activa, Leite de rosas, Banho de farelos, Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos, Creme nupcial, Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — **Au Bonheur des Dames** — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, *perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brincados, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc.*, no **BAZAR DE PARIS**, casa de muitos artigos, **Rua Visconde da Luz, 68 a 72**, telefone 420.

**Vulcanisacão de pneus e camaras d'ar**

Sociedade Metalurgica Mondego

**COIMBRA**

**Leilão de gado cavalari**

na Quinta de Foja

No dia 27 do corrente ao meio dia ha de ter lugar a venda em leilão de égoas e pol-dros das manadas desta Quinta.

Foja 18 de Setembro de 1916.

**ACEITAM-SE** meninas e rapazes, que frequentem a Escola Normal e Liceu. Casa séria e bom tratamento. Rua das Padeiras, 51. Coimbra.

**ARRENDAM-SE** a casa, antiga morada do Dr. Calisto, á Comiada. Tem quintal e varias dependencias que podem ser alugadas. Pode ser vista a qualquer hora.

Arrenda-se tambem uma casa com dois andares com armazem na rua da Moeda.

Trata-se com Manuel Ferreira Mateus, rua do Visconde da Luz.

**ARRENDAM-SE** Uma quinta nos Pereiros, perto desta cidade, com bastantes arvores de fruto, casas e uma mata. Pode ser mostrada pelo sr. Antonio Maria Dias, morador nos Pereiros, e trata-se o arrendamento com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, n.º 64.

**EMPREGADO**. Oferece-se um individuo para guarda, servente ou porteiro. Dá boas referencias.

Pode ser procurado no Bairro Operario n.º 10.

**EMPREGADO**. Que saiba de partidas dobradas e para auxiliar serviços de armazens. Admite-se na rua da Moeda 79-83.

**MOTOCICLETE** de boa marca e em bom estado, vende-se barata.

Trata Alberto Moraes, Rua Direita, 97, 2.º.

**MOTOR**. Vende-se um motor com tres quartos de cavalos em bom uso.

Para tratar e vêr na Casa Colonial, rua da Sofia, n.º 71.

**FABRICAS**

Montagem de fábricas e construcção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

**COIMBRA**

Teleg. Metalurgica. Telef. 502

**COLEGIO ESTRANGEIRO**

Largo da Sé Velha, 30

**COIMBRA**

**Preços do externato**

Classe infantil	\$80
1.º grau	1\$20
2.º grau	1\$50
Lingua e literatura portuguesa	1\$00
Lingua e literatura franceza (todos os dias)	1\$50
Lingua e literatura inglesa (todos os dias)	2\$00
Geografia, cosmografia e historia	1\$00
Desenho	1\$00
Pintura	2\$00
Musica (rudimentos)	\$50
Piano	2\$00
Aluguer de piano	\$50
Lavores	\$50
1.ª, 2.ª e 3.ª classe dos liceus	4\$00
4.ª e 5.ª	6\$00
6.ª e 7.ª	8\$00

**VENDE-SE**

Predio com 3 andares na Avenida Sá da Bandeira. Trata-se na Companhia Singer, em Coimbra.

**Curso de Musica e Piano**

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas teem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12. Coimbra.

**Maquinas agricolas**

Dezengaçadora de uvas com esmagador combinado, debulhadora de milho e outros cereais. Os modelos mais aprefeiçoados, vende

**Alberto da Fonseca**

29 - Avenida Navarro -- 32

**COIMBRA**

**FUNDIÇÃO de metais e moldagem**

Sociedade Metalurgica: Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

Telef. 502. Teleg. Metalurgica

**COIMBRA**

**AGUA-FONTE DE SUA BUSSACO**

**A MELHOR DE MESM**

5 litros \$20 (200 réis)

Deposito de Aguas Minero-Medicinaes (aguas ao copo)

**TOMÁS TRINDADE**

13 — Largo Miguel Bombarda — 17

(Telef. 559)

**COIMBRA**

**AURELIO ANTONIO FERREIRA**

com

**ALFAIATERIA**

18, Rua Quebra Costas, 20 — COIMBRA

Grande sortido em casimiras para roupas

Coufecções rapidas e perfeitas

Preços convidativos

**ENVIAM-SE AMOSTRAS**

**Almanach Bertrand de 1917**

Brochado, 500 \* Cartonado, 600

# John M. Sumner & C.<sup>a</sup>

SUCESSORES

## A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

### Baptista, Filho & C.<sup>o</sup>

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças  
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,  
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,  
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica  
e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,  
maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,  
atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,  
picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

**29 - Avenida da Liberdade - 37**  
**LISBOA**

**A LUGA-SE** uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.º 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietario, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

**A LUGA-SE** um magnifico 1.º andar. Rua da Sofia, 181.

**ARMAÇÃO.** Vende-se a que pertencia ao estabelecimento de Mendes Abreu, bem como um panal com a respectiva ferragem, tudo em bom estado.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, no mesmo estabelecimento.

**ARRENDAMENTO.** Arrenda-se a loja e sobre-loja na Praça do Comercio, onde esteve Sebastião José de Carvalho.

A chave e condições encontram-se na Merceria Dias Pereira, pegada á mesma loja.

**ARRENDA-SE** o predio das Almas da Canastreira, no sitio do Pinhal de Marrocos, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Quem o pretender, dirija-se a seu dono o dr. Hermano de Carvalho ou a Antonio José de Sousa, da Portela do Mondego.

**BELMIRA DE JESUS,** proprietaria do Hotel Commercial, anuncia, para os devidos efeitos, que não se responsabiliza por qualquer divida contraída por outra pessoa que não seja ela propria.

**Trespasa-se ou arrenda-se,** com ou sem mobilia, o referido Hotel Commercial, visto a sua proprietaria não o poder administrar por falta de saude. Para tratar, no mesmo hotel, das 15 ás 17 horas.

**CASA.** Alugam-se 4 compartimentos para habitação, na rua Visconde da Luz, 62, 2.º andar.

**HOSPEDES.** Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroi, 16.

**PIANO.** Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9. Coimbra.

**PIANO** - Vende-se. Rua da Sofia, 181.

**COMENSAIS.** Aceitam-se aos 15 anos. Mensalidades reduzidas e tratamento bom. Nesta redacção se diz.

**PIPAS.** Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

**PIPAS,** quartolas, barris e garrafas em grande quantidade. Vende Miguel Fernandes de Oliveira, no Bairro de Santana.

**TRESPASSA-SE.** Boa loja no ponto mais central de Coimbra com ou sem fazendas facilita-se o pagamento. Diz-se nesta redacção.

**VENDEM-SE** pipas e cartolas para vinho, em bom uso. Trata-se na merceria Pais, Celas.

**VENDE-SE,** convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

**VENDE-SE** uma propriedade denominada quinta dos Romedios, proximo do Penedo da Meditação, que se compõe de casas de habitação, lojas, currais, palheiro, terras para sementeira, pomares, e outras arvores de fruta e videiras, tem muita agua de rega.

Trata-se com José Maria Ferraz, na rua do Corvo.

**A COMERCIAL**  
Praça 8 de Maio, 9.  
COIMBRA

Empréstimos sobre penhores  
Juros modicos e convencionais  
Absoluta seriedade

## Ortopedista portuense



PATENTE

N.º 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDAREIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDAREIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.



## Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos . . . 98.883\$750

Total . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

**TUDO BARATISSIMO**

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa  
Agencia geral em Coimbra,  
seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

## Venda de propriedades

Manuel Bernardo Loureiro, solteiro, maior, comerciante e proprietario, morador na cidade de Coimbra; encarregado pelos respectivos proprietarios, Joaquim José de Melo e esposa, José de Melo e D. Maria de Jesus Melo, proprietarios, moradores no logar e freguesia da Pampilhosa, comarca de Anadia, vai proceder á venda amigavel dos predios indicados nos anuncios que se vão collocando nos sitios publicos de quinze em quinze dias, constando os ditos predios de oliveiras, vinhas, pinhais, terras de sementeira, casas para habitação, celeiros e adegas.

Recebem-se propostas para a compra destes predios antes do dia marcado para a praça.

O encarregado,

Manuel Bernardo Loureiro.

Praça do Comercio - COIMBRA

## José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º  
Telefone 576.

## A COLONIAL Companhia de seguros

(Sociedade anonima de responsabilidade limitada)

Capital, Esc. 1.500:000\$00

Séde da companhia em LISBOA

SEGUROS contra incendios, incluindo o risco de explosão de gaz e raio.

SEGUROS contra risco de guerra e tumultos populares.

SEGUROS contra roubo.

SEGUROS de vidros e automoveis.

SEGUROS postais.

SEGUROS maritimos sobre cargas.

SEGUROS maritimos sobre cascos.

SEGUROS agricolas (cortiças, arvoredos, cereais e maquinas agricolas).

SEGUROS contra reembolso de premio.

Esta Companhia cede a favor do segurado o premio do 7.º ano e é a que mais vantagens oferece.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA,

**CARDOSO & C.<sup>a</sup> (Casa Havaneza)**

Rua Ferreira Borges, 16



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5  
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas.

Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 - Praça do Comercio - 14

Séde em Lisboa - Praça do Comercio 56.

## Quereis deixar de fumar?

Bochechal com SOLUTO HIGIENICO! Composto inteiramente inofensivo e com a qual se deixa forçosamente de fumar, absorrendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio). Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

## Isqueiros mais baratos

**FREIRE-Gravador**  
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

PEDIR INFORMAÇÕES Á  
Companhia de seguros Atlantica  
Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

Alberto Fonseca  
29 - Avenida Navarro - 32.

# AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$00; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

## Senha alemã

Na perspectiva de serem vencidos, os da Germania tentam vilanias

As deportações, em massa, do norte da França, levadas a cabo por determinação alemã, constituem uma das mais afrontosas violências que a gente de Além-Reno tem vilmente perpetrado durante a guerra actual, preparada e provocada por ela.

A civilização do nosso tempo, desde ha muito, deveria ter arrastado todos os povos conscientes a formular o seu protesto vibrante e indignado contra a baixa torpeza de homens anormais, selváticos e desumanos.

Hoje, os despotas caem varridos pela aragem da Liberdade e os Ferreres erguem nobremente a cabeça ante o tripudiar abusivo da força tornada arbitrio.

A Europa culta, beligerante ou neutral, devia erguer-se, revollada de repulsa, em face dos atropelos e das arremetidas retrogradadas duma raça que pretende triunfar, nos campos de batalha, servindo-se de crimes, como arma, e de teorias dissolventes, como doutrina.

As conquistas realizadas no campo moral, juridico e politico, os progressos effectivados na esfera da consciencia e da justiça conduzem, por fatal imperio das coisas, a um plano firme de humanidade que jámais pode aceitar monstruosidades barbaras e renegados principios que colocam a liberdade individual á mercê de vontades sem moral ou de intenções sem honra.

Depois dos crimes levados a efeito pelos mandatarios do Kaiser, para justificar quicá a teleologia da Kultur, era legitimo acreditar que as consciencias educadas dos países neutros entoariam um clamor energico, decidido e firme contra esses réus de crimes comuns e que tentariam obrigar os respectivos governos a canalisar o maximo dos seus esforços no sentido de castigar os feutores sem leis positivas, sem normas morais e sem preceitos de racionalidade.

Ha uma Alemanha que me não mereceria reparos demasiado contudentes, se não fóra a sua identificação voluntaria com delituosos vandalismos — é a Alemanha scientifica e industrial.

Ha outra, porém, que eu não poderia nem saberia tolerar — é a Alemanha militarista, despótica, barbara e megalomaniaca. É a Alemanha dos atentados contra o direito internacional e contra a civilização. É a Alemanha dos crimes de lesa-Arte e dos sofismas de direito comum. É a Alemanha das degradações morais e dos expedientes arbitrarios; das violências premeditadas e das arrogancias insultuosas.

A primeira poderia salvar-se. A segunda, porém, arrasta-a na sua queda, depois de

ter conseguido consubstanciar-se com ela.

Hermanaram-se; cairão juntas. E' o Destino. Simplesmente, nenhum povo tem o direito de se conservar indiferente á guerra actual, porque nenhum povo tem o direito de consentir abusos de força, embora momentaneos.

Chamem-se Mellas ou chamem-se o que quizerem, os homens que defendem neutralidades no momento que brutalmente decorre são réus de um crime de lesa-civilização; são réus de atentados contra o Direito.

E a França, — a França imortal, criadora dum espirito que a todos aproveita, — e a Belgica, — a Belgica sacrificada e heroica, exemplar em brio e em conduta civica, — não-desentir, a estas horas, a indiferença dos povos civilizados, seus vizinhos, que, impassiveis, tem assistido a inversões juridicas e a indignidades confrangentes.

Paradoxal irrisão! Na França, patria espiritual de todos os cultores do sentimento, os boches atropelam a essencia dos principios de humanidade, e a Terra não se convulsiona para aspirar, por immensas crateras, almas tão vis e aberrantes.

Na França, centro de civilização irradiante, fôco de luz que inunda todas as nações, os serventuarios de Guilherme II tramam e executam planos de feroz vindicta, de obsoleta perversidade e rasteiros instintos, e ainda ha povos, e ainda ha nacionalidades, que se enrincheiram numa neutralidade teimosa, não se comovendo nem se interessando por uma nobre causa de defesa colectiva, que visa a restabelecer a normalidade legal e o equilibrio justo, no continente europeu.

E, talvez, esses povos, contaminados por egocentrismos imorais, enquadrados em malevolencias cosmopolitas e acentricas, se apresentem, amanhã, ao lado das potencias vitoriosas da entente, a reclamar uma quota parte de beneficios na causa ganha, a que recusaram concurso effectivo e apoio energico.

E eles não duvidam do triunfo dos aliados da França — poupam-se, apenas, a compromissos e a sacrificios.

A nossa Vitoria divisa-se bem por entre a espessa fumada do tragico incendio que escalda a Europa.

E os neutros — os neutros por calculo e por egoismo — estão já a aprestar-se, a armar-se talvez, para compartilhar da benefica paz que os defensores do Direito não de ditam.

Mas, não tremem de indignação, de repulsa, de confrangimento e de horror, diante de aviltantes delitos que re-

clamam justiça, pedem represão e proclamam vitupério.

Não vêem, não sentem, não avaliam a magnitude de atropelos execrands, de ignominias concretas e de baixas infamias.

Incompreensiveis neutralidades! Abominaveis apatias! Mas, a França saberá castigar os crimes da Germania e averbar o retraimento dos neutros ambiciosos.

A Patria de Rabelais e Montaigne, de Camillo Desmoulins e Rouget de L'isle, de Mirabeau e Condorect, de Joffre e Poincaré, saberá safr dignificada desta guerra sem igual, e afirmar, uma ultima vez, que é imortal e justa, decidida e heroica.

## Carta da Figueira

22 de Setembro. Durante a época balnear é que mais se fala e trata de jogo. E' quando mais se discute se éle deve ser ou não permitido, se devem ou não existir jogadores á sombra da lei.

Claro é que se amoldam ao caso argumentos de varia especie, pró e contra.

A Gazeta de Coimbra tem-se manifestado sempre contraria ao jogo, por qualquer forma que o estabeleçam, e o mesmo acontece com as touradas, por ser socia da Sociedade Protectora dos Animais.

Não me seduzem as touradas como também nunca senti sensações ao jogo. Nunca fiz tenção de enriquecer a uma banca de jogo por isso tenho a coragem bastante para me conter sem experimentar a sorte em frente dum baralho de cartas ou duma mesa de roleta.

Acho que é muito melhor não jogar para não arriscar o que muito custa a ganhar; mas se não podem absolutamente proibir o jogo, melhor será regulamento-lo para tirar dele os possiveis resultados e matar o vicio aos pontos.

A minha duvida está em acreditar ou não que seja facil, difficil ou impossivel conter a onda dos jogadores, que cada vez aumenta mais em numero e qualidade.

Tenho de quedar-me e calarme neste assunto, porque muitos não gostam que se mexa nele.

Fico-me a ouvir as lamurias dos que perdem e a vêr os sorrisos dos que ganham, que são em menor numero.

— Quase todos os dias aparecem aqui as traineiras com sardinha. Dão o nome de traineiras a pequenos vapores com rédes de pesca, que julgo pertencerem a Matosinhos e redondezas. Dia de traineira, é dia de sardinha boa e barata, ainda que um pouco moída por ser colhida em rédes de arrasto que pescam sem dó nem piedade. As peixeiras tem peixe para vender quando os vapores veem, e por isso lhes não desagrado este sistema de pescaria; mas os pescadores rogam-lhe pragas porque essas rédes — dizem eles — dão cabo do peixe, e portanto do seu ganha-pão.

— Realizou-se aqui uma reunião da Associação Commercial, a que concorreram alguns engenheiros, para se tratar de constituir uma empresa para a construção, na Figueira, dum balneario servido com agua da Amieira. Tinha isto as vantagens de se poder fazer uso destes banhos sem a maçada de ir em comboio á nascente da agua, e a de fornecer agua potavel com abundancia a esta cidade, que luta com a falta desse precioso liquido.

A despesa a fazer com a canalização orça por 30 contos. Foi nomeada uma comissão para escother o local para o balneario.

E, nessa hora, a Historia registará, em letras de fogo, o impudôr, o tripudio e os crimes dessa raça, sem moral e sem consciencia de liberdade, que se armou e equipou para subjugar e tyransar o Mundo.

Não esquecerá, também, por espirito de equidade, as neutralidades absurdas, os silencias coniventes e as cumplidades esperançosas.

Aos ergastulos da propria torpeza, ficarão amarrados todos aqueles que ofenderam sem rebuço a Humanidade, executando crimes ou consentindo neles.

A Historia é vingadora e a posteridade será imparcial.

A. A. DA CAPELA E SILVA

Representa isto um importante melhoramento, que bom é seja levado a efeito.

Os de Coimbra estranham muito as aguas da Figueira e também os vinhos. Já os da Figueira não podem dizer o mesmo da agua do Mondego, que é excelente, embora não lhes saibam bem os vinhos de Coimbra.

Não faço uma dissertação sobre este ponto.

Deixo os entendidos pôr a claro as razões porque os de Coimbra não gostam dos vinhos da Figueira e os da Figueira não gostam dos vinhos de Coimbra.

— A tourada de domingo deixou o publico logrado. O gado mostrou-se com pouca ou nenhuma vontade para brincadeiras e muito menos para ser castigado a bico de farpa.

— Em uma casa da estrada de Buarcos onde reside uma familia de Coimbra, faz-se um pouco de musica todos os dias com bandolins e violões. E' uma pequenina tuna que anima a visinhança e os que por ali passam e que faz honra ao meu amigo José dos Santos Coelho, que aí foi o mestre paciente destes executantes, como o tem sido de tantos outros, de ambos os sexos, que seriam capazes, todos reunidos, de abrihantar distintamente qualquer sarau.

As raparigas de Buarcos, quando á tarde regressam a casa do serviço dos armazens do bacalhau, suplicam ás vezes ternamente que toquem uma valsinha para elas dançarem, e mesmo na rua se põem a saracotear com desenhadura e animação. Depois da valsa pedem uma polca, um pas de quatre, um two-step, não pedindo o «Vira», o «Estalado», o «Malhão» e outras cantigas que fizeram as delicias dos nossos avosinhos.

Quer isto dizer que o progresso da dança já chegou ás raparigas de Buarcos, que não querem ser menos do que as senhoras nas suas danças de sala.

Por sinal que já aqui encontrei duas raparigas que valsavam na perfeição como se tivessim sido discipulas da deusa Terpsicore ou de Justino Soares, que ensinou a dançar meia Lisboa.

JUCA

## A' policia

Têm sido muitos frequentes os assaltos ás uvas e outros frutos, nas diversas propriedades da estrada da Beira, Arregaça e Calhabé, constando que os autores de tais proezas as praticam mais por divertimento do que por necessidade.

Além dos frutos que subtraem muitos inutilisam na fuga desordenada a que muitas vezes são obrigados pelos donos das propriedades.

Vêja a policia se consegue deter os assaltantes,

A IMPRENSA EM PORTUGAL

## Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O actor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Independente (I) — A 22 de Março de 1903, appareceu, no Porto, o primeiro numero d'este jornal litterario e scientifico de que eram: director e proprietario gerente Silva Andrade, e redactores Santos Fontes, M. Valiadier e L. Neves. Continou a publicação regular durante alguns mezes. Cada numero constava de 8 paginas, a trez columnas de composição em corpo 10. No texto intercallava, por vezes, algumas gravuras com retratos de escriptores e artistas. A redacção era na rua da Alegria, 160, e a impressão na Typographia Peninsular, da rua de S. Chrispim, 26.

Indicador (I) — Este periodico noticioso e annunciador começou a publicar-se, no Porto, em 22 de Outubro de 1881, deixando de existir com o numero de 24 de Novembro do mesmo ano. Eram seus proprietarios A. Soares & C. e a redacção era na Rua de Entre-Paredes, 2, tabacaria, sendo a impressão feita em typographia não indicada no jornal. Era de distribuição gratuita.

Indispensavel (I) — Foi o titulo de uma publicação mensal, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, em Julho de 1894, inserindo prosas, versos, enygmias, charadas, receitas de cosinha, secção de medicina pratica e de hygiene, conselhos uteis, aneddotas, horarios de linhas ferreas, e outras secções de interesse. O texto tinha annuncios intercallados, e apresentou-se notavelmente collaborado. Que saibamos, sahiu apenas o primeiro numero, constando de 128 paginas, com uma capa illustrada, formato 16x12. A redacção era na rua da Cancellia Velha, 82, fazendo-se a impressão na Imprensa Portuense, da rua Formosa, 112; e o redactor era Manuel de Sousa Pires.

Industria e Agricultura — Foi este o titulo de um «quinzenario publicado pelo deposito de machinas agricolas e industrias de Alfredo Ferreira de Faria», sito na rua Formosa, 219 a 223, onde era estabelecida a redacção. Appareceu o primeiro numero a 15 de Julho de 1897, em oito paginas, a duas columnas de composição, com diversas gravuras de machinas agricolas e industrias, e artigos e noticias referentes a esses dois ramos da actividade humana. Teve limitada existencia. Imprimia-se na Imprensa Nacional, da rua da Picaria, 35.

Industria Portuense (A) — Appareceu a 15 de Julho de 1895, o primeiro numero d'esta «revista semanal-orgão official da Associação Industrial Portuense», sendo como proprietario e director Augusto Gama e como secretario Guilherme Gama, (ambos filhos do notavel romanista portuense Arnaldo Gama). Cada numero constava de oito paginas, a duas columnas largas, bellamente impressas na Typographia Seculo XX, de Silva & Silva, da rua das Flores, 183. Publicou-se durante dois annos. A redacção era na rua de Ferreira Borges, 23-1.º.

Industria Portuense (A) Com este titulo, perfeitamente igual ao anterior, appareceu nova revista, mas d'esta vez quinzenal, redigida pelos mesmos redactores d'aquella. O primeiro numero sahiu a 15 de Janeiro de 1899, apresentando no frontispicio estas palavras, realmente curiosas: «Industria, commercio, agricultura, sciencia, e em geral, tudo que possa concorrer para o desenvolvimento e bem estar do paiz, excepto a politica». Constava cada numero de 12 paginas, formato 33x25, com uma capa de cor para annuncios. A redacção era na rua de Belomonte, 48, e a impressão na Typographia de Arthur José de Sousa & Irmão, do largo de S. Domingos, 74 e 76. Teve curta existencia, apesar de ser notavelmente redigida.

Industrial do Porto (I) — Vem registado por Silva Pereira como tendo-se publicado desde 1872 a 1874. Não conhecemos.

Industrial Portuense (I) — Publicado pela Associação Industrial do Porto, appareceu em 31 de Março de 1845, o primeiro numero d'este interessante «periodico mensal», cuja publicação se prolongou até 28 de Fevereiro de 1846, sahindo ao todo 12 numeros, cada um com a sua estampa, firmadas pelo gravador Raphael Amatucci. Teve por collaboradores Manuel Fernandes Thomaz, P. Norberto e varios outros. A este periodico seguiu-se o Jornal da Associação Industrial. Imprimia-se na «Typographia da Rua Formosa», que não sabemos qual fosse.

Industrial Portuense (I) — Foi uma «revista mensal illustrada para Portugal e Brazil», de que eram proprietarios Carlos A. dos Santos Afonso e Augusto C. C. Moraes, e que tinha a redacção na rua de Santa Catharina, 394 a 398, sendo impressa na Typographia Occidental, da rua da Fabrica 66. Cada numero constava de 16 paginas, incluido 4 de capa com annuncios. Sendo aliaz uma publicação bem cuidada, teve curta duração. Appareceram apenas 9 numeros, desde 1 de Janeiro a 1 de Setembro de 1885.

Segue.

ALBERTO BESSA

## Casino Peninsular da Figueira

O nosso amigo e patricio sr. Virgilio de Paiva Santos, que ha anos dirige distinctamente o Casino Peninsular da Figueira da Foz, tem sido este ano altamente prejudicado por causa de exigencias da inspecção de selo, que quer á força considerar aquela casa como de «espectaculos publicos» e portanto sujeita ao imposto de selo.

Já o ano passado se levantou esta questão, exigindo-se o pagamento de selo para os bilhetes de socios por prazos inferiores a 15 dias. O sr. Virgilio Santos contestou, recusando-se a pagar as multas que lhe foram impostas. Levada a questão ao Supremo Tribunal Administrativo, decidiu este, por unanimidade favoravelmente, ao director do Casino.

Este ano, apesar da resolução do referido Tribunal, surgiu a mesma questão, e como o sr. Virgilio Santos novamente e com mais razão se recusou a satisfazer as exigencias do selo, tem o sr. Virgilio sido autuado diversas vezes, mas agora pela falta de selo

nos bilhetes dos socios por mais de 15 dias!

Foi o sr. Virgilio Santos multado, regulando as multas entre 50\$00 e 2.500\$00, cada uma, isto é, o bastante para arruinar uma boa fortuna.

O sr. Virgilio está dentro da lei, pois a nenhum outro Casino se pretende exigir o que se quer exigir ao Peninsular da Figueira. Ao mesmo tempo que defende os seus proprios interesses tambem defende os do publico.

A questão vai ser tratada pelo sr. dr. Alexandre Braga, a quem o sr. Virgilio Santos passou pro-curaçao.

Não é crível que ela se dê contra o sr. Virgilio, que tem a seu favor o parecer autorisado de muitas pessoas competentes; mas se por ventura a decisão lhe não fosse favoravel seria logo fechado o Casino, ficando a responsabilidade de facto pertencendo exclusivamente a quem quer ser superior á lei e que prevaleça a sua opinião ainda que seja a mais absurda.

Póde imaginar-se o prejuizo que tem tido este ano o sr. Virgilio Santos, as contrariedades e desgostos que tem sofrido e as despesas que é obrigado a fazer. O caso tem sido muito comentado na Figueira, e todos se manifestam favoravelmente ao director do Casino Peninsular.

**Dr. Antonio Ferrão**

Este illustre professor da Faculdade de Direito de Lisboa, que, como de costume, veio passar a estação calmosa na sua quinta de Vila Pouca de Cernache, parte na proxima segunda-feira, para a Curia, Santa Comba Dão e Tondela, onde foi directamente informar-se de varios negocios que se relacionam com a administração dos bens do inimigo, de cuja intendencia e muito digno presidente. Acompanha-o sua esposa.

**Serviços municipalisados**

Foi nomeado guarda livros dos serviços municipalisados, o sr. Octavio Cardoso, chefe da repartição dos impostos durante o impedimento do sr. Antonio Fernandes Leião, que foi chamado para cursar a escola de officiaes melicianos.

O lugar do sr. Octavio Cardoso foi preenchido pelo sr. Tomaz de Sousa.

**Cantina Escolar**

Já regressaram da Figueira da Foz todas as creanças que ali se encontravam a banhos. O numero das que este ano receberam tão importante beneficio foi de 102. Regressaram 107, faltaram 2 e foram regeitadas 5.

O sr. João Augusto Simões Favas que substituiu, como regedor, o sr. João Rodrigues Martins enquanto esteve na Figueira, entregou 4 Cantina Escolar \$88, centavos importancia de emolumentos que recebeu.

A Cantina recebe até ao dia 15 de outubro requerimentos admissoã das creanças que frequentem as escolas officias da Sé Nova.

O grupo dramatico desta instituição vae ensaiar a engraçada opereta em 2 actos «A Granduqueza».

A direcção da Cantina na sua ultima reunião tomou conhecimento do relatório apresentado pelos directores das Colónias Maritimas; resolveu, em vista do preço exorbitante do gás e por não ter verba para o pagar, substituir a sua iluminação por acililene, e solicitar da Camara Municipal, quando a sua situação financeira o permita, a cendencia do gás e agua gratuita. Por este motivo é muito provavel que a aula noturna da Cantina deixe este ano de funcionar, o que é para sentir, porque no ano lectivo findo matricularam-se 140 alunos, adultos e creanças do sexo masculino, funcionando ainda, ali, a escola movel do sexo feminino.

Brevemente no seu relatório a Direcção apresentará o resultado do aproveitamento dos alunos, os seus nomes, datas de matricula, etc.

Resolveu mais dar calçado e vestuario a 8 creanças; ceder a casa para funcionamento da escola movel, sobre determinadas condições e ir pessoalmente agradecer ao sr. Governador Civil o interesse que tem tomado pela Cantina.

**Italico**

Vai em breve reunir-se mais uma vez a imprensa de todo o país para tratar ainda da ruinosa crise por que vai passando e das reclamações que, neste sentido, tem feito aos poderes publicos.

E', de facto, assustador a aumento cada vez mais consideravel do papel o que coloca as empresas jornalisticas em bem serias dificuldades, prejudicando-as enormemente.

Ora, sendo a imprensa periodica um dos mais poderosos reguladores e orientadores da opinião publica, é justo e inadiavel que o governo procure, por todos os meios e com a maior urgencia, atenuar a crise, á semelhança do que se tem feito noutros países.

Na hora grave que o país atravessa torna-se absolutamente necessario dar unidade e direcção ás correntes de opinião, orientando-as no sentido que melhor convenha aos supremos interesses da Pátria.

E a imprensa é o factor que mais poderosamente pode e deve concorrer para tal fim, pondo de parte interesses particulares de grupo, odios e ressentimentos pessoais e mesquinhos que só agravam cada vez mais o lamentavel estado de desunião e anarquia que tem dividido e desorganizado a nossa sociedade.

São de todos os dias, de todos os momentos, as baixas campanhas de politica pessoal e odienta que tem cavado funda separação e irreconciliavel antagonismo entre individuos e facções que tem o mesmo ideal, a mesma crença e que, portanto, deveriam tender para a mais facil realisação dos mesmos interesses colectivos.

E' inquestionavel que certa imprensa, principalmente, nos ultimos anos, foi a causa que mais eficazmente contribuiu para que a sociedade portuguesa nos ofereça hoje o triste espectáculo duma sociedade dividida e anarquizada onde cada um pretende impôr inexoravelmente a sua opinião aos outros e onde falta aquela harmoniosa disciplina mental e social que é a unica garantia da ordem e do progresso.

Uma sociedade que pretende viver e progredir, que quere regenerar-se e impôr-se pela sua vitalidade não deve arremessar-se ás cegas sobre os elementos — bons ou maus — que o passado lhe legou, destruindo-os sem norte e sem lei, e principalmente sem ter de antemão preparado e criado os novos elementos que hão-de substituir os antigos.

Um povo não pode viver sem ideais, sem crenças, sem elementos essenciais e tradicionais que formam, por assim dizer, o fundo estavel e hereditario da sua alma e do seu caracter.

E a imprensa portuguesa, nos ultimos tempos, inteiramente entregue á paixão desordenada de destruir os elementos tradicionalistas, não ofereceu ao povo, que ela tem por dever orientar, um ideal alevantado e nobre, uma crença firme e segura, que substituísse os ideais velhos e as velhas crenças que o tempo corrompeu.

A propaganda dissolvente da imprensa em Portugal tem sido a principal força que nos arrastou para este estado de decadencia em que tudo falha, desde a educação social ao caracter.

Mas ainda assim, apesar de tudo, não deve o governo abandonar as reclamações da imprensa. Esta é boa em si mesma, independentemente dos homens que troçoiramente a desviam do seu fim natural. O sol não deve amaldiçoar-se sómente porque ele alumia muita podridão em toda a terra. A força creadora que nele reside não desaparece só por isso.

NEVES RODRIGUES

**Motor horizontal**

De 2 1/2 cavalos, como novo, completo e garantido o seu funcionamento.

Sociedade Metalurgica Mondego COIMBRA

**Mãe cruel**

Foi presa na Nazareth, Maria do Patrocinio Pastora, que num campo proximo do Porto assassinou cruelmente uma filha de 9 meses.

Para esta cidade foi pedida a sua captura.

**PORTUGAL NA GUERRA**

**Hospital de sangue em Coimbra**

A Faculdade de Medicina de Coimbra ponderou ao governo que, caso nesta cidade se organize um hospital de sangue, se poderia aproveitar para tal fim parte do respectivo seminario.

A criação de tal hospital traria revelantes beneficios á educação tecnica dos alunos daquela Faculdade e sobretudo aliviaria os hospitais da Universidade dos encargos hoje relativamente pesados que lhe adveem da actual situação.

Nos referidos hospitais estão actualmente 100 a 150 soldados, quando a sua lotação não pode ir alem de 500 doentes.

A mesma Universidade ofereceu os seus serviços ao ministerio da guerra, no que diz respeito ao seu mister.

Pelo Governo Civil foi expedida uma circular aos administradores do concelho recomendando a maior urgencia nos avisos que tenham de ser expedidos ás praças para se apresentarem para serviços extraordinarios.

Tambem pelo Governo Civil foram expedidas circulares aos administradores, em virtude do que lhe foi solicitado pela 5.ª divisão do exercito, para que, quando se praticarem crimes de que trata o decreto n.º 2.369 de 5 de Maio ultimo, enviem as participações ás autoridades judiciaes, afim de que levantem os competentes autos em conformidade com o artigo 10.º do codigo de processo militar, visto no actual momento não poderem ser distraídos officiaes das guarnições para irem proceder ao levantamento daqueles.

**Ecoss da sociedade**

**ANIVERSARIOS**

Fazem anos: Hoje, o sr. José Maria Henriques, Filho.

Amanhã, o sr. João Marques Perdigão Junior.

Segunda-feira, a sr.ª D. Emilia Fernandes Martins de Carvalho e o sr. Joaquim Sal Junior.

**CASAMENTOS**

Deve realizar-se amanhã o casamento da sr.ª D. Conceição da Silva Braga, filha do sr. Antonio da Silva Braga, considerado comerciante desta praça, com o sr. José Dias Araujo Fanqueira, estudante da Universidade, natural de Braga.

Por parte da noiva serão padrinhos o sr. dr. Manuel Braga e sua gentil filha a sr.ª Maria Adelia de Oliveira Braga.

Realizou-se o casamento do nosso prezado amigo sr. Francisco dos Santos Gualhardo, alferes meliciano de infantaria 35, com a sr.ª D. Maria Isabel Frias. Aos noivos, que são dignos das maiores venturas, desejamos uma prolongada e feliz lua de mel.

**SABEDOS E CHEGADAS**

Para Mangualde, a sr.ª D. Maria Rita Cabral Metelo Sacadura.

**Faculdade de Letras**

Na quinta-feira tomaram posse de assistentes provisórios da Faculdade de Letras, os srs. Joaquim Carvalho, da Secção de Filologia, e Carlos Simões Ventura e José Simões Neves, de Filologia Classica.

**ACUMULADORES**  
Reparação e carga  
SOCIEDADE METALURGICA  
MONDEGO  
COIMBRA

Remedio francês



Remedio francês

**LIVROS E REVISTAS**

Monographia do Municipio. Penelense, por Jarnaut (João Pedro Arnaut).

Analísamos e apreciamos, no seu justo valor, a disparatada e chõcha prosa que o quinquilheiro Jarnaut pôs na frente da sua tenda, dando-lhe o nome de advertencia, como poderia dar-lhe o de gerigonça.

E' verdadeiramente fenomenal a ignorancia deste homem, em coisas de linguagem, ainda a mais corriqueira. As palavras, o seu arranjo e disposiçao na frase, o tecido das frases no discurso, tudo parece o jôgo da cabra-cega; é o que sai; ao acaso, á tóa.

E' abrir o livreco, a qualquer das 368 paginas, sem exepctuar as 299, em que Jarnaut se limita a copiar servilmente as — Noticias de Penela; colunas inteiras do Conimbricense; a Topografia medica, do Dr. Costa Simões, e até — Oh! burrice das burrices! — um sermão inteiro do franciscano Palhares, com teias de aranha e mosquitos, apóstrofes terriveis, enxurradas de latim, e tudo!...

E' abrir o livreco, logo a seguir á descabelada advertencia, e ler duas paginas, onde formigam erros e correções numa enfadonha lista que, para alardear latinidades seminaristicas, epigrafou assim: Corregenda!

Por esta asneira (é o nome), aliás repetida, e por outras da propria corregenda, se vê logo que as emendas serão piores que os sonetos.

E advirta-se ainda que o sapiente e solerte corrector só apontou os erros que lhe pareceram mais dificeis de corrigir pelo leitor benévolo (quis dizer — bronco). Este, por ex: dansar — deve ler-se — dançar (1), D. Maria Amalia Velasques Sarmento, residente, etc.

Os outros, aos cardumes, rijos e grossos, como conchas de cá-

gado, não viu êle, pois não sabia, e, portanto, não podia vê-los. Leu, releu e tresleu, original e provas, e achou tudo... uma beleza.

Mas, não sejamos tão exigente te Caão, como o nosso Jarnaut. Alguma coisa terá o seu livrinho, que mereça, ao menos, umas pinguinhas de agua benta.

E tem, com efeito.

M.ª Jarnaut não sabe nada, é verdade, dessa banalidade que se chama gramatica; não pesca patavina da lingua de Camões e Bernardes, que é a sua; não sabe escrever, não sabe nada; mas tem ideias, muitas e boas ideias. E' que todos os tãnos tem ideias, em barda; não sabem, porém, desvincilhá-las, dentro da gramatica, nem desvincilhá-las de delas, dentro ou fóra da gramatica, por serem... em barda. D'ái a emmaranhada parolice, em prosa ou verso, em que as palayras e os conceitos jogam as cristas, como galispos ciumentos, com prosápias de rapazes já espigados, como dizem por aí os Jarnauts, em sua linguagem mirabolante.

Ora vejãmos os leitores da Gazeta de Coimbra se o tansomór, o sr. João Pedro Arnaut, tem ou não tem ideias!...

Farto, certo dia, até aos olhos, do Carlos Magno, das dengueis da Floripes, das valentias do Oliveiros e das farronquices do Roldão, atirou tudo aquilo para o canto poeirento do armario dos avós.

Irreverente neto!...

Ficou-se, porém, a scismar... Em que havia de passar, agora, as noites de inverno?... Eis senão quando lhe salta um turbilhão de ideias. Tais fóram: sondar a poeira do arquivo da camara de Penela e das suas seis fréguesias; lançar mão do folklorismo para melhor esquadriñar a dita poeira; fazer tudo, cômoda e pachorrentamente, á lareira; depois, escrever a historia do seu

**CASINO MONDEGO**  
**Figueira da Foz**  
Grande salão de variedades  
Todos os dias das 10 horas da manhã ás 2 da noite  
ENTRADA FRANCA A PESSOAS DE SELECÇÃO

municipio, sómente para salvar do olvido as memorias do amado torrão em que vive, bem como as moscas e os mosquitos, as minhocas e as pulgas, e mais estimados e raros bichinhos desse torrão abençoado!...

Tem ou não tem ideias o sr. João Pedro? Tem. Ou êle não fóra o rei dos tãnos.

E até, sem ofensa para cinzas de mortos ou prosápias de vivos, estãmos em dizer que este mestre das infusas, em coisas de historia e respectiva critica, tem mais e melhores ideias do que tiveram o inculcto e brusco Fernão Lopes e o sorumbaticó e melindroso Herculano. — S.

**Donativos para os nossos pobres**

Uma caridosa senhora que teve gravemente doente uma pessoa querida de sua familia, e que agora está em via de restabelecimento, entregou-nos a quantia de \$50 centavos para um dos nossos pobres.

Quis essa boa senhora que um dos nossos pobres compartilha-se da sua alegria por esse facto, dando-lhe essa esmola que foi entregue a Antonio Henriques, que se acha entrevado e habita no Edeificio do Carmo.

Agradecemos a bondosa senhora o seu acto de caridade.

Enviou-nos o sr. Miguel Braga desta cidade, a quantia de 10 escudos para distribuir pelos pobres protegidos da Gazeta, sufragando a alma de sua saudosa irmã D. Narcisa Braga.

Tendo-se passado o primeiro aniversario do falecimento desta virtuosa senhora, mandou o sr. Miguel Braga trasladar os seus restos do jazigo municipal para um jazigo, que de proposito mandou construir para eterna morada da sua muito querida e chorada irmã.

Muito agradecemos em nome dos contemplados a generosa oferta daquele nosso amigo que mais uma vez vem confirmar e pôr em relevo as belas qualidades da sua alma.

Publicamos em seguida os nomes dos pobres contemplados: Maria José Tavares, Montarroio.

Joaquina Fernandes, R. F. da Foz, 128.

Maria das Dôres, Beco de Montarroio.

Antonio Maria, Terreiro da Erva.

Paula Augusta, R. Fernandes Tomás.

José dos Santos, entrevado, Rua Fernandes Tomás.

Maria Augusta, entrevada, Edeificio do Carmo.

Conceição Cabelo, entrevada, Rua das Azeiteiras.

Maria do Rozario, entrevada, Beco das Canivetas.

Tereza de Jesus, Arco do Ivo.

Augusta Correia de Melo e Souza, Terreiro de S. Antonio.

Adolfo Freitas, Rua Sub-ripas.

Adelaide de Jesus Braga, Rua do Pateo da Inquisição.

A 2 creanças orfãs de pae e mãe, Rua do Pateo da Inquisição.

Antonio de Campos Belo, entrevado, Rua do Carmo.

Joaquina Gomes, Beco das Canivetas.

Maria da Conceição, Beco de Montarroio.

Maria do Rozario, Montarroio.

Maria do Nuno, Rua do Carmo.

Esperança de Jesus, Rua Nova.

**Caixa Economica Portuguesa**

O movimento da Caixa Economica Portuguesa durante o mês de Agosto findo foi de escudos 14:245.064\$10 na sua totalidade, sendo 7:657.748\$27 de entradas e 6:587.315\$83 de saídas, de que resulta um saldo positivo de 1:070.432\$44.

**Varias noticias**

Seguiu para Lisboa, afim de receber tratamento no Instituto Camara Pestana, o civico n.º 120, Joaquim de Jesus Craveiro.

Ao sr. Manuel da Silva Rocha Ferreira, foi roubada, na estação velha, quando embarcava para o Porto, uma carteira contendo 89\$00.

Manuel e José Dinis Picão e Manuel Ribeiro Cortezão, todos residentes em S. João do Campo, alvejaram com tiros as habitações dos srs. Constantino Fernandes e Tiago dos Santos, alem de offenderem a moral publica. Foi-lhes instaurado processo que foi enviado para o poder judicial.

**Falta de accio**

Queixa-se-nos um nosso amigo que, passando ontem, pelas 20 horas, na rua do Visconde da Luz, foi mimoseado com um balde d'agua arremessado dum 3.º andar.

Isto na rua principal da cidade! A policia deve ser energica contra quem pratica semelhantes abusos, que tanto nos deprimem, e que se impõe desaparecer.

Mais nos disse o nosso amigo que outras pessoas que passavam na mesma ocasião tiveram a mesma sorte de ficarem alagados.

**Acção meritoria**

O sr. dr. Silvio Pelico, que está servindo de juiz nesta cidade, na qualidade de presidente da comissão executiva municipal, visitou a cadeia de Santa Cruz, distribuindo dinheiro por todos os presos.

E' um gesto muito simpatico, que vem reforçar tantos outros praticados por s. ex.ª, que nobilitam a sua alma caritativa e os seus sentimentos tão enobrecidos já pela sua larga obra em prol dos desgraçados.

**Instrução militar preparatoria**

Os mancebos de 17 anos pertencentes ás freguezias de Brasfemes, Eiras, Trouxemil, Souzela, Torre de Vilela, Botão, Ceira, Assafarge, Castelo Viegas, Almaguez, Cernache, S. Paulo de Frades, Arzila, Taveiro, Antanol, Sé Nova, Almedina e Santa Cruz, devem apresentar-se no dia 1 de Outubro nos logares indicados pelos editais da Administração do Concelho, a fim de receberem a instrução militar preparatoria.

**Crème Simon**

**SEM PRONOME**

Cada dia vêem-se aparecer alguns especificos para a pele; são quasi sempre disfarces. Só o Crème Simon dá a frescura e a beleza natural. Vende-se ha 50 anos em todo o universo apesar das falsificações. O Pó de arroz e o Sabonete Simon completam os feitos higienicos do Crème.

**Grande marca francesa.**

**FARMACIAS**

Entra amanhã de serviço o 5.º turno, constituído pelas farmacias seguintes: Rodrigues Marques, Rua Visconde da Luz, 28, 300 ENTREVIADA E Rua Calado Mendes, Rua da Figueira, da Foz. Fernandes Costa, Largo do Castelo

**Obituario**

Faleceu a noite passada a sr.ª D. Conceição Sabino, saudosa esposa do conceituado industrial desta cidade e nosso amigo sr. Antonio Sabino.

A familia enlutada apresentamos as nossas condolencias. O funeral realiza-se ás 18 horas,